

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA CONSTRUÇÕES AMIGO, LDA. DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Construções Amigo, Lda

Ivo Mahumane

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

LICENCIATURA EM GESTÃO

Maputo, Junho de 2026

Ivo Mahumane

Relatório de Gestão e Contas da Construções Amigo, Lda. do exercício económico
findo a 31 de Dezembro De 2019



CONSTRUÇÕES AMIGO, LDA.

Relatório de Simulação Empresarial submetido em
cumprimento com os requisitos para a obtenção do grau
de licenciatura em Gestão, na Faculdade de Economia,
Universidade Eduardo Mondlane.

Supervisor: Belarmina Matavele

Maputo, Junho de 2025

Declaração

Declaro por minha honra que este trabalho é da minha autoria e resulta de todo o meu trabalho ao longo do curso e da minha investigação. Esta é a primeira vez que submeto para obter um grau académico numa instituição de ensino.

Ivo Mahumane

Maputo, aos _____ de _____ de 2025

Aprovação do Júri

Este trabalho foi aprovado com a classificação de _____, expressão numérica de _____ valores no dia _____ de _____ de 2025 pelos membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

(O Presidente)

(O Arguente)

(O Supervisor)

Dedicatória

Dedico este trabalho, com profunda gratidão, à minha família, verdadeiro alicerce da minha vida. Aos meus pais, pela inspiração, valores e apoio incondicional, cuja confiança e investimento tornaram possível cada conquista ao longo desta jornada académica. Esta vitória é, acima de tudo, reflexo do amor, da perseverança e do exemplo que sempre me transmitiram.

Por fim, agradeço aos meus colegas da faculdade pela parceria ao longo deste percurso, perante desafios e conquistas. Que este trabalho represente o valor do empenho conjunto e do comprometimento na busca pelo conhecimento.

Agradecimentos

Aos meus pais, cujo rigor inabalável orientou cada passo da minha formação, dedico este trabalho como reconhecimento explícito do papel determinante que exerceram no meu percurso académico e pessoal. A exigência constante e a disciplina imposta foram alicerces sólidos que moldaram o meu carácter, inculcando-me padrões elevados de conduta, responsabilidade e resiliência. A sua orientação, por vezes austera, revelou-se imprescindível para a superação dos inúmeros desafios enfrentados ao longo desta jornada.

Aos docentes e orientadores, cuja competência e rigor científico estabeleceram referências indelévels de excelência, manifesto a minha profunda gratidão. Exigiram o máximo das minhas capacidades intelectuais, promovendo uma cultura de mérito e de superação contínua. A inflexibilidade nos critérios de avaliação e a firmeza no cumprimento das normas académicas estimularam em mim o desenvolvimento de uma ética de trabalho pautada pela seriedade e pelo compromisso com a qualidade.

Por fim, expresso o meu reconhecimento aos colegas que, partilhando dos mesmos padrões de exigência, contribuíram para um ambiente de trabalho marcado pela competitividade saudável, pelo espírito crítico e pela busca incessante do conhecimento. Esta obra é fruto de um esforço colectivo, sustentado por rigor, disciplina e determinação, valores que reputo essenciais para o êxito académico e profissional.

Índice

1	RELATÓRIO DE GESTÃO	13
1.1	Mensagem do Director Geral	14
1.2	Introdução	15
1.3	Apresentação da Empresa.....	16
1.3.1	Repartição do Capital Social	16
1.3.2	Missão.....	16
1.3.3	Visão	17
1.3.4	Valores	17
1.3.5	Objectivos estratégicos	17
1.3.6	Mercado Alvo	17
1.3.7	Logotipo	18
1.3.8	Estrutura orgânica.....	18
1.4	Evolvente macroeconómica.....	21
1.4.1	Envolvente Macroeconómica Internacional	21
1.4.2	Envolvente Macroeconómica Nacional.....	22
1.5	Situação do Sector da Construção	23
1.5.1	A Nível Nacional	23
1.5.2	A Nível internacional.....	24
1.6	Segmentos de Negócio	25
1.6.1	Principais Áreas de Actuação	25
1.6.2	Perfil dos Clientes.....	26
1.7	Responsabilidade Social	26
1.7.1	Compromisso Ambiental	26
1.7.2	Compromisso Social.....	27

1.8	Actividades da Empresa	28
1.8.1	Actividades Operacionais	28
1.8.2	Actividades de investimento.....	30
1.8.3	Actividades de financiamento	31
1.8.4	Principais contractos celebrados.....	33
1.8.5	Análise da Composição dos Trabalhadores	34
1.9	Análise do meio envolvente e estratégica.....	35
1.9.1	PEST.....	35
1.9.2	Análise das 5 Forças de Porter	37
1.9.3	Análise <i>SWOT</i> (FOFA)	38
1.9.4	Estratégias de gestão.....	40
1.9.5	Estratégia de <i>marketing</i>	41
1.10	Análise dos principais resultados	42
1.10.1	Análise dos Desvios	43
1.10.2	Análise económica financeira.....	45
1.11	Proposta de Aplicação de Resultados	48
1.12	Perspectivas para o Ano de 2020.....	49
2	Demonstrações Financeiras 2019	50
2.1	Declaração de Responsabilidade e Aprovação da Direcção	52
2.2	Balanço a 31 de Dezembro de 2019	53
2.3	Demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2019	54
2.4	Demonstração de resultados por funções a 31 de Dezembro de 2019	55
2.5	Demonstrações de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2019.....	56
2.6	Demonstração da variação dos capitais próprios a 31 de Dezembro de 2019	57
2.7	Notas explicativas as Demonstrações Financeiras	58

3	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA COMERCIAL E FISCAIS.....	68
3.1	Declaração do Técnico Oficial de contas	70
3.2	Relatório de Auditor independente	72
3.3	Relatório E Parecer Do Fiscal Único.....	76
3.4	Convocatória Para Assembleia Geral Ordinária	79
3.5	Acta da Assembleia Geral Anual Ordinária.....	81
3.6	Modelo 22.....	84
3.7	Notas Explicativas do Modelo 22.....	87
3.8	Modelo 20.....	89
3.9	Modelo 20A1	91
3.10	Modelo 20H.....	94
3.11	Mapa discriminativo dos Impostos.....	97
4	Anexos.....	98

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Apresentação da empresa.....	16
Tabela 2 - Repartição do capital social.....	16
Tabela 3 - Relação das Obras executadas	28
Tabela 4 - Investimentos não financeiros	30
Tabela 5 - Investimentos financeiros realizados.....	31
Tabela 6 - Relação de Contractos	33
Tabela 7 - Análise SWOT (FOFA)	39
Tabela 8 - Análise dos desvios.....	43
Tabela 9 - Indicadores de Rendibilidade	45
Tabela 10 - indicadores de funcionamento	46
Tabela 11 - Indicadores de liquidez	46
Tabela 12 - Indicadores de endividamento	47
Tabela 13 - Perspectivas para 2020 pelo modelo Balanced Scorecard.....	49
Tabela 14 Mapa descritivo de impostos	97
Tabela 15 - Inventário de Activo Fixo	110
Tabela 16 - Mapa de Acréscimos e Diferimentos.....	115
Tabela 17 – Lista de Seguros.....	122

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - Logotipo da empresa	18
--	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do PIB da Construção em Moçambique (milhões de MZN, preços constantes)	23
Gráfico 2 - Volume de Vendas por obra.....	30
Gráfico 3 - Faixas etárias dos trabalhadores.....	34
Gráfico 4 - Distribuição por faixas etárias.....	34

Lista de Anexos

Anexo 1 - Balancete de Verificação 31 de Dezembro de 2019	103
Anexo 2 - Balancete após apuramento em 31 de Dezembro de 2019	108
Anexo 3 - Mapa de Amortizações	112
Anexo 4 - Mapa de cálculo de Custo das Vendas	114
Anexo 5 - Aplicações financeiras	116
Anexo 7 - Contracto de empréstimo de Médio e Longo Prazo	118
Anexo 8 - Contracto de Locação financeira	120
Anexo 8 - Contracto de Seguro de vida dos Sócios	122
Anexo 10 - Relação Nominal dos Trabalhadores	124
Anexo 11 - Plano de Férias	126

1 RELATÓRIO DE GESTÃO



1.1 Mensagem do Director Geral

Caros Sócios, Colaboradores, Parceiros e Demais Partes Interessadas,

É com grande honra que apresentamos o Relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2019 da Construções Amigo, Lda., uma empresa comprometida com a excelência, a inovação e o desenvolvimento sustentável no sector da construção civil.

O ano de 2019 marcou o início das nossas operações e revelou-se um período de intensa aprendizagem, adaptação e conquista. Num mercado exigente e competitivo, conseguimos afirmar a nossa presença com profissionalismo, rigor técnico e uma cultura organizacional orientada para resultados. Estabelecemos relações sólidas com fornecedores e clientes, e cumprimos com responsabilidade todas as nossas obrigações e compromisso assumidos durante o exercício económico.

Os resultados alcançados são reflexo do empenho colectivo: registámos um volume de vendas de 97.822.654,08 MT e um lucro líquido de 19.141.690,60 MT. Estes indicadores demonstram não apenas a viabilidade do nosso modelo de negócio, mas também a capacidade estratégica da nossa equipa em gerar valor com estabilidade e visão de futuro.

Guiados pelos pilares da **qualidade, eficiência e sustentabilidade**, traçamos metas ambiciosas para o exercício de 2020. Pretendemos expandir os nossos serviços para as regiões Centro e Norte do país, com a instalação de sucursais nas cidades da Beira e Nampula. Esta decisão estratégica visa responder à necessidade urgente de requalificação das infra-estruturas locais, especialmente em zonas vulneráveis às calamidades naturais, onde a construção segura e durável é essencial para o bem-estar das comunidades.

Acreditamos que, com o compromisso dos nossos colaboradores, o apoio dos nossos sócios e o interesse de novos investidores, **CONSTRUÇÕES AMIGO, LDA.** continuará a crescer com solidez, responsabilidade e impacto positivo.

A todos os que caminham connosco, o nosso sincero agradecimento.

Maputo, Março de 2020

Amarildo Arnaldo Manuel
Director Geral

1.2 Introdução

Ao abrigo das disposições previstas nos Estatutos da Sociedade e no Código Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 1/2022, a Direcção da Construções Amigo, Lda. apresenta o Relatório Anual de Gestão e Contas referente ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019. Este relatório tem como finalidade fornecer uma visão clara, objectiva e transparente das actividades desenvolvidas, dos resultados alcançados e da posição económico-financeira da empresa durante o período em análise.

O documento está estruturado em conformidade com as orientações da Simulação Empresarial e com os requisitos formais exigidos para trabalhos de fim de curso da Universidade Eduardo Mondlane. A sua composição obedece à sequência estipulada na Circular n.º 02, contemplando quatro partes fundamentais: o Relatório de Gestão, o conjunto completo das Demonstrações Financeiras, o processo relativo ao cumprimento das obrigações legais de natureza comercial e fiscal, e os respectivos Anexos.

O Relatório de Gestão apresenta a empresa e o seu enquadramento estratégico da empresa, as estratégias adoptadas para aproveitar as oportunidades de mercado e enfrentar os desafios operacionais. Esta secção inclui ainda a avaliação dos principais resultados operacionais e financeiros, permitindo aferir o grau de execução do plano anual e o desempenho global da organização.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), aprovado pelo decreto n.º 70/2009. Estas demonstram, de forma sistemática, a posição patrimonial e financeira da sociedade, a evolução dos resultados e a geração de fluxos de caixa, sendo complementadas por notas explicativas que asseguram maior rigor e transparência.

O relatório contempla igualmente o processo de cumprimento das obrigações legais, e como anexos, documentos de suporte e informações adicionais que contribuem para uma compreensão mais aprofundada dos aspectos tratados ao longo do relatório.

Este relatório é dirigido aos sócios, investidores, financiadores, órgãos reguladores, parceiros de negócio e demais partes interessadas, constituindo um instrumento essencial de transparência, de avaliação estratégica e de apoio à tomada de decisões.

1.3 Apresentação da Empresa

A Construções Amigo, Lda., adiante designada por empresa, entidade ou sociedade, é uma sociedade por quotas, constituída no mercado de Simulação Empresarial, que iniciou as suas actividades em 2018, actuando no ramo da construção civil e obras públicas, com um capital social integralmente realizado de vinte milhões de meticais.

Abaixo, encontram-se as principais informações de identificação e enquadramento da sociedade:

Denominação social	Construções Amigo, Lda
Forma jurídica	Sociedade por quotas
Ramo de Actividade	Construção civil e obras públicas
Capital social	20.000.000MT
NUIT	400911102
Sede Social	Avenida Mao Tsé Tsung, Nr. 39, Cidade de Maputo
Endereço Electrónico	se911102@visit.uaveiro.eu

Tabela 1 - Apresentação da empresa

1.3.1 Repartição do Capital Social

A Construções Amigo, Lda., é constituída por um capital social de 20.000.000,00Mt e a sua repartição é como se segue abaixo:

Sócio	% Participação	Quota de participação
Amarildo Arnaldo Manuel	55%	11.000.000,00MT
Gemelgo Cosme Vilanculo	25%	5.000.000,00MT
Ivo Mahumane	20%	4.000.000.00MT

Tabela 2 - Repartição do capital social

1.3.2 Missão

Projectar e construir infra-estruturas modernas, seguras e duráveis, que respondam às necessidades reais da sociedade e impulsionem o desenvolvimento urbano, económico e social.

1.3.3 Visão

Ser uma referência nacional e regional na construção civil pela excelência técnica, compromisso com a sustentabilidade e capacidade de transformar espaços em estruturas resilientes, contribuindo para o desenvolvimento urbano, económico e social.

1.3.4 Valores

Os princípios ou valores que orientam a cultura, a conduta profissional colectiva e individual da Construções Amigo, Lda., são os que se seguem:

- **Satisfação ao cliente:** A satisfação do cliente é medida não apenas pela entrega da obra, mas pela confiança construída ao longo do processo.
- **Segurança:** A empresa investe continuamente em formação, equipamentos e protocolos que asseguram ambientes de trabalho seguros e conformes às normas legais e técnicas.
- **Qualidade:** a empresa preza pela excelência em todos processos da sua prestação de serviços, avaliando a qualidade etapa por etapa.
- **Respeito:** Este valor orienta relações responsáveis e fortalece a confiança em todas as interações da empresa, reflectindo-se no cumprimento de compromissos, na comunicação ética, respeito as diferenças culturais, de etnias e de religião.

1.3.5 Objectivos estratégicos

Para consolidar sua presença e crescer de forma sustentável, a empresa definiu os seguintes objectivos estratégicos:

- Expandir a presença geográfica da empresa
- Elevar os padrões de qualidade e segurança nas obras executadas
- Fortalecer a capacitação técnica e profissional da equipa
- Promover práticas sustentáveis e responsabilidade social

1.3.6 Mercado Alvo

- Entidades Governamentais e Instituições Públicas
- Empresas Privadas e Promotores Imobiliários

- Organizações Internacionais e ONGs com foco em desenvolvimento comunitário

1.3.7 Logotipo

A imagem visual que representa a marca da Construção Amigo, Lda., é pelo logotipo abaixo:



Ilustração 1 - Logotipo da empresa

1.3.8 Estrutura orgânica

A Construção Amigo, Lda., segue uma estrutura orgânica funcional, com as relações de subordinação e coordenação ilustrados na figura abaixo:

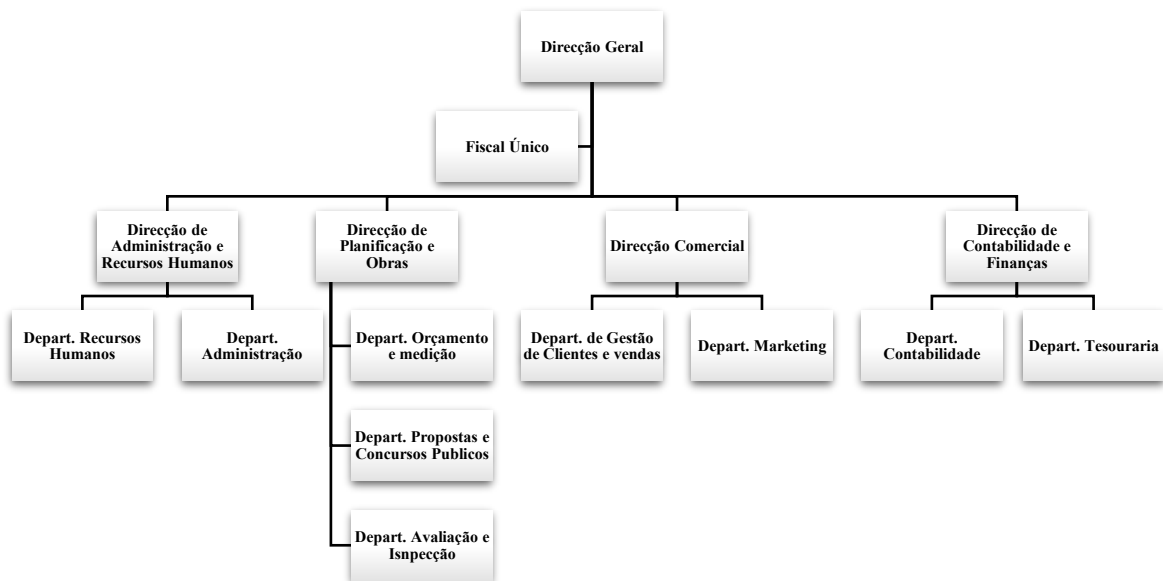


Figura 1 - Organigrama da empresa

Principais responsabilidades por categoria hierárquica

A estrutura organizacional da Construções Amigo, Lda. foi desenhada para garantir eficiência operacional, clareza hierárquica e especialização funcional, permitindo uma gestão integrada dos projectos e serviços prestados. Abaixo, descrevem-se as principais responsabilidades dos órgãos e departamentos:

❖ Direcção geral

Responsável pela liderança estratégica da empresa, definição de metas, tomada de decisões institucionais e supervisão das áreas operacionais. Garante o alinhamento entre os objectivos da organização e a execução dos projectos, e representa institucionalmente a empresa perante entidades públicas, privadas e investidores.

❖ Fiscal único

Fiscaliza a legalidade e transparência da gestão financeira. Analisa as contas, verifica o cumprimento das obrigações fiscais e emite pareceres sobre os relatórios e demonstrações financeiras.

❖ Direcção de Administração e Recursos Humanos

Coordena os processos administrativos e a gestão de pessoas, assegurando o funcionamento interno da empresa com eficiência e legalidade, e incorpora os seguintes departamentos:

a) Departamento de Recursos Humanos

Administra o processo de selecção e recrutamento de talentos/força de trabalho, elaboração e gestão de contractos de trabalho, formação, avaliação de desempenho bem como comportamento organizacional dos trabalhadores.

b) Departamento de Administração

Responsável pela logística interna, gestão documental, apoio às direcções, servindo de elo de comunicação sobre elas, e coordena a gestão e manutenção dos recursos físicos e operacionais da empresa.

❖ Direcção de Planificação e Obras

Planeia, coordena e acompanha a execução técnica dos projectos de construção civil e obras públicas, e subordinam-se três departamentos, nomeadamente:

a) Departamento de Orçamento e Medição

Elabora estimativas de custos, medições em obra e controlo orçamental dos projectos.

b) Departamento de Propostas e Concursos Públicos

Pesquisa trabalhos, prepara e submete propostas técnicas e financeiras em processos de concurso público, garantindo conformidade com os requisitos dos concursos.

c) Departamento de Avaliação e Inspeção

Fiscaliza a qualidade das obras, verifica conformidade técnica e emite relatórios técnicos de progresso e desempenho, e pareceres de inspecção de conformidade bem como plano de intervenções ou correcções.

❖ **Direcção Comercial**

Promove os serviços da empresa, gere a relação com clientes e identifica oportunidades de negócio, e administra os seguintes departamentos:

a) Departamento de Gestão de Clientes e Vendas

Mantém o relacionamento com clientes, assegura contractos e acompanha a execução comercial dos projectos.

b) Departamento de Marketing

Desenvolve estratégias de comunicação, imagem institucional e posicionamento da empresa no mercado.

❖ **Direcção de Contabilidade e Finanças**

Coordenando operações em dois departamentos, garante o controlo financeiro, a contabilidade e a sustentabilidade económica da empresa.

a) Departamento de Contabilidade

Regista e analisa os movimentos contabilísticos, elabora demonstrações financeiras e assegura o cumprimento fiscal.

b) Departamento de Tesouraria

Assegura a gestão de fluxos de caixa, pagamentos, recebimentos e planeamento financeiro de curto prazo.

1.4 Evolvente macroeconómica

A envolvente macroeconómica, tanto a nível internacional como nacional, desempenhou um papel determinante na configuração das condições de operação da Construções Amigo, Lda. durante o exercício económico de 2019. A compreensão destes factores é essencial para contextualizar os resultados alcançados e as decisões estratégicas tomadas pela empresa.

1.4.1 Envolvente Macroeconómica Internacional

A nível internacional, o sector da construção civil enfrentou um cenário de contrastes, com desafios económicos significativos e oportunidades emergentes. A inflação global, impulsionada por tensões comerciais e disrupções nas cadeias de abastecimento, elevou os preços das matérias-primas essenciais, como aço, cimento e derivados de petróleo. Este fenómeno afectou directamente os custos de produção e os prazos de entrega em projectos de construção.

O aumento das taxas de juro em economias desenvolvidas, como os Estados Unidos e a União Europeia, encareceu o acesso ao crédito, dificultando o financiamento de grandes projectos, especialmente em mercados emergentes como Moçambique. Esta conjuntura exigiu das empresas maior prudência na gestão financeira e maior capacidade de atrair investimento privado.

Por outro lado, a crescente valorização da construção sustentável e das infra-estruturas resilientes abriu novas oportunidades. A transição para práticas ecológicas, alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impulsionou investimentos em projectos de baixo carbono, uso de materiais renováveis e eficiência energética. Esta tendência representa uma oportunidade estratégica para empresas que se posicionam como agentes de transformação ambiental e social.

A Construções Amigo, Lda., atenta às dinâmicas globais, reconhece que a capacidade de adaptação às exigências internacionais, tanto em termos técnicos como ambientais, será um factor decisivo para a sua expansão e consolidação no mercado regional.

1.4.2 Envolvente Macroeconómica Nacional

Crescimento da Economia e PIB

Em 2019, Moçambique registou um crescimento económico moderado, com o Produto Interno Bruto (PIB) a reflectir os efeitos de uma conjuntura marcada por instabilidade política, desafios climáticos e limitações estruturais. Apesar disso, o sector da construção civil manteve-se como um dos pilares do desenvolvimento nacional, impulsionado por projectos públicos e privados em áreas como habitação, infra-estrutura urbana e transportes.

O crescimento populacional nas principais cidades Maputo, Beira e Nampula gerou uma pressão crescente sobre a infra-estrutura existente, criando uma demanda robusta por novas construções e reabilitação de estruturas degradadas. A urbanização acelerada e o surgimento de uma classe média emergente contribuíram para dinamizar o mercado imobiliário e abrir espaço para empresas com capacidade técnica e visão estratégica.

O Governo de Moçambique, consciente da importância do sector, implementou medidas de estímulo económico, incluindo incentivos fiscais e aduaneiros para projectos considerados estratégicos. Estas políticas visaram atrair investimento privado, acelerar a execução de obras públicas e promover a inclusão habitacional, criando um ambiente favorável para empresas como a Construções Amigo, Lda.

Inflação

A inflação nacional, que se manteve elevada durante o ano de 2019, teve um impacto directo sobre os custos operacionais das empresas de construção. O aumento dos preços dos combustíveis, materiais de construção e serviços logísticos pressionou as margens de lucro e exigiu uma gestão financeira rigorosa.

Materiais como cimento, aço e vidro, muitos dos quais são importados, sofreram variações significativas de preço, afectando o planeamento orçamental e a execução de obras. A volatilidade cambial também contribuiu para a instabilidade nos custos, exigindo das empresas maior capacidade de negociação com fornecedores e flexibilidade na gestão de contractos.

Apesar desses desafios, a Construções Amigo, Lda. conseguiu manter a sua competitividade através de estratégias de optimização de recursos, parcerias sólidas com fornecedores e uma abordagem proactiva na gestão de riscos financeiros.

1.5 Situação do Sector da Construção

1.5.1 A Nível Nacional

O sector da construção civil em Moçambique continua a desempenhar um papel central no desenvolvimento económico do país, sendo responsável por grande parte dos investimentos públicos e privados em infra-estrutura. A sua relevância é evidenciada pela contribuição directa para o Produto Interno Bruto (PIB), ¹que registou uma média de 2.328,36 milhões de meticais entre 2008 e 2019, com destaque para o pico de 3.745,00 milhões de meticais no quarto trimestre de 2017.

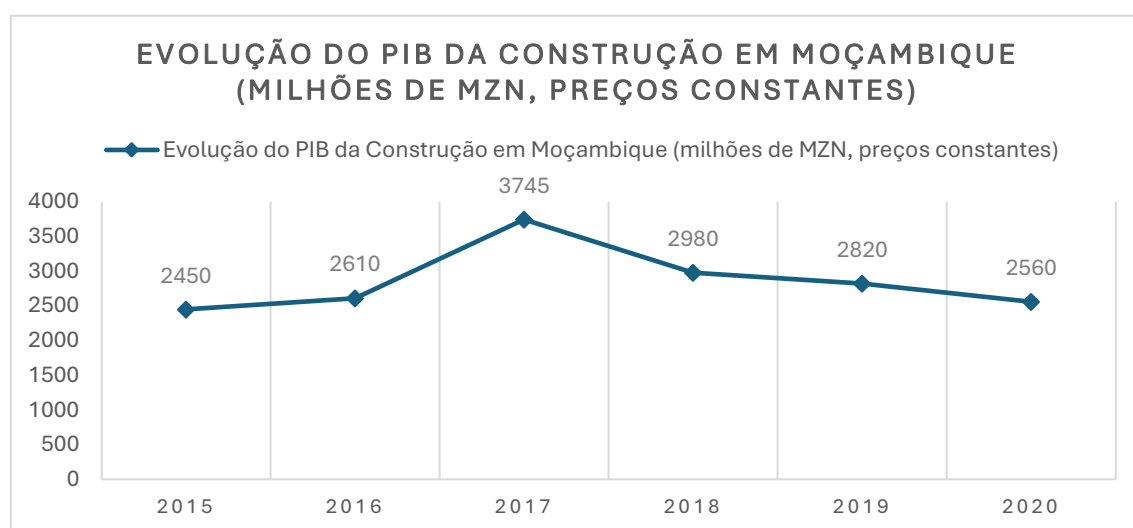


Gráfico 1 - Evolução do PIB da Construção em Moçambique (milhões de MZN, preços constantes)

O investimento público tem sido o principal motor do sector, com projectos estratégicos em estradas, pontes, edificios administrativos e infra-estrutura urbana. Paralelamente, o sector privado tem demonstrado dinamismo, especialmente na construção de habitações, centros comerciais e unidades industriais, impulsionado pelo crescimento populacional e pela urbanização acelerada nas cidades de Maputo, Beira e Nampula.

Contudo, o sector enfrenta desafios estruturais que limitam o seu pleno desenvolvimento:

¹ Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE), Estatísticas do PIB por setor, 2008–2019

- Elevado custo dos materiais de construção, agravado pela dependência de importações e pela volatilidade cambial;
- Burocracia na obtenção de licenças e autorizações, que retarda o início de projectos e aumenta os custos indirectos;
- Falta de financiamento acessível, especialmente para pequenas e médias empresas, que enfrentam dificuldades em obter crédito com condições favoráveis.

A vulnerabilidade do sector às crises internacionais e às variações nos preços globais de matérias-primas exige uma resposta estratégica. Reformas institucionais, incentivos à produção local de materiais e melhoria do ambiente regulatório são medidas essenciais para garantir um crescimento sustentável e competitivo.

Além disso, o aumento da frequência de desastres naturais, como ciclones e inundações, tem gerado uma demanda crescente por obras de reconstrução e infra-estrutura resiliente. Este cenário representa tanto um desafio logístico como uma oportunidade para empresas que adoptam soluções técnicas robustas e sustentáveis.

1.5.2 A Nível internacional

Entre 2015 e 2020, o sector da construção civil global apresentou um crescimento moderado, impulsionado por investimentos em infra-estrutura, urbanização acelerada e avanços tecnológicos. Segundo o relatório *Global Powers of Construction 2020* da *Deloitte*, o volume total de receitas das 100 maiores empresas do sector atingiu US\$ 1,511 trilhão em 2020, representando um crescimento de 3,7% em relação a 2019².

Durante esse período, a engenharia civil teve desempenho superior ao segmento de construção de edifícios, com taxas médias de crescimento entre 4% e 5% ao ano, especialmente em países asiáticos e africanos com forte investimento público.

Contudo, o sector enfrentou desafios significativos:

- Aumento dos custos dos materiais, como aço e cimento, devido à volatilidade cambial e à pressão inflacionária global;
- Escassez de mão de obra qualificada, especialmente em mercados com envelhecimento populacional;

² Deloitte, Global Powers of Construction 2020

- Dificuldades de financiamento, agravadas pelo aumento das taxas de juro em economias desenvolvidas, que encareceram o crédito para projectos de infra-estrutura.

A sustentabilidade emergiu como uma prioridade estratégica. Segundo o *Global Status Report for Buildings and Construction (GlobalABC, 2020)*³, o sector foi responsável por 38% das emissões globais de CO₂ relacionadas à energia, considerando tanto a operação dos edifícios quanto a construção⁴. Isso levou à adopção crescente de práticas ecológicas, como uso de materiais renováveis, eficiência energética e gestão de resíduos.

Empresas que se alinham com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e adoptaram padrões ESG (*Environmental, Social and Governance*) posicionaram-se melhor para captar financiamento internacional e participar de projectos multilaterais.

1.6 Segmentos de Negócio

A Construções Amigo, Lda. actua no sector da construção civil e obras públicas, com foco na execução de projectos de infra-estrutura urbana, edificações residenciais e comerciais, reabilitação estrutural e obras de engenharia civil pesada. O seu modelo de negócio está orientado para a entrega de soluções técnicas robustas, economicamente viáveis e socialmente relevantes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde opera.

1.6.1 Principais Áreas de Actuação

Infra-estruturas Urbanas

Construção de estradas, pontes, sistemas de drenagem, passeios e acessos urbanos, com foco na durabilidade, segurança e integração com o ambiente urbano.

Edificações Residenciais e Comerciais

Execução de projectos habitacionais, condomínios, escritórios, armazéns e centros comerciais, adaptados às necessidades dos clientes e às exigências técnicas do mercado.

³ GlobalABC & UNEP, 2020 Global Status Report for Buildings and Construction

⁴ KPMG, Global Construction Survey 2015

Reabilitação e Manutenção de Infra-estruturas

Intervenções em estruturas degradadas, reforço de fundações, substituição de materiais e modernização de sistemas construtivos, com foco na preservação patrimonial e funcionalidade.

Obras Públicas e Institucionais

Participação em concursos públicos para construção de escolas, hospitais, centros administrativos e outras infra-estruturas de interesse colectivo, em parceria com entidades governamentais e multilaterais.

1.6.2 Perfil dos Clientes

A empresa atende a uma diversidade de clientes, incluindo:

- Entidades governamentais e instituições públicas;
- Promotores imobiliários e empresas privadas;
- Organizações internacionais e ONGs com foco em desenvolvimento comunitário;
- Clientes individuais com projectos de pequena e média escala.

1.7 Responsabilidade Social

A Construções Amigo, Lda. reconhece que o desenvolvimento económico sustentável exige uma actuação responsável nas dimensões social e ambiental. Por isso, a empresa tem vindo a consolidar práticas que reflectem o seu compromisso com o bem-estar das comunidades, a preservação ambiental e o cumprimento rigoroso das normas legais aplicáveis ao sector da construção civil.

1.7.1 Compromisso Ambiental

A empresa cumpre integralmente a legislação ambiental em vigor, assumindo a responsabilidade pela gestão dos resíduos gerados nas suas actividades. Para tal, mantém contracto com uma empresa licenciada de gestão ambiental, responsável pela recolha, transporte e tratamento dos resíduos de obra. Os resíduos são armazenados em contentores homologados, adquiridos ou alugados junto da entidade gestora, garantindo segurança e conformidade com os regulamentos ambientais.

Além disso, a Construções Amigo, Lda. promove práticas sustentáveis nos seus estaleiros e projectos, incluindo:

- Uso racional de recursos naturais, com destaque para a água e energia;
- Selecção de materiais com menor impacto ambiental, sempre que possível.
- Implementação de medidas de controlo de emissão de poeiras e ruídos;
- Reutilização de materiais e incentivo à reciclagem em obra;
- Formação contínua das equipas sobre boas práticas ambientais.

Essas acções visam não apenas mitigar os impactos negativos da actividade construtiva, mas também posicionar a empresa como agente activo na promoção de soluções resilientes e sustentáveis.

1.7.2 Compromisso Social

No âmbito da responsabilidade social, a empresa tem adoptado uma postura voluntária de apoio a iniciativas comunitárias, culturais e desportivas. Este envolvimento é orientado por critérios de relevância social, impacto local e alinhamento com os valores institucionais da empresa.

Entre as acções concretas destacam-se:

- Apoio logístico e financeiro a associações juvenis e desportivas locais;
- Participação em campanhas de solidariedade e reconstrução pós-desastres;
- Promoção da contratação de mão-de-obra local, contribuindo para o emprego e inclusão;
- Realização de sessões de sensibilização sobre segurança no trabalho e cidadania;
- Colaboração com instituições de ensino técnico para estágios e capacitação profissional.

A Construções Amigo, Lda. acredita que o sucesso empresarial deve caminhar lado a lado com o progresso social. Por isso, reforça continuamente o seu papel como parceira do desenvolvimento comunitário, promovendo acções que geram valor para além dos resultados financeiros.

1.8 Actividades da Empresa

Durante o exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. consolidou a sua posição no sector da construção civil através da execução de projectos de elevada complexidade técnica, da expansão da sua presença no mercado internacional e da gestão estratégica dos seus recursos operacionais, financeiros e patrimoniais.

O volume de negócios da empresa atingiu 97.822.654,08 Meticais, reflectindo a capacidade de mobilização de equipas multidisciplinares, o rigor na gestão de prazos e a excelência na entrega de obras. Este desempenho foi sustentado por três pilares fundamentais:

- **Actividades operacionais**, que englobam a execução directa de obras públicas e privadas.
- **Actividades de Investimento**, com foco na aquisição de activos fixos e equipamentos técnicos.
- **Actividades de Financiamento**, que permitiram à empresa garantir liquidez e capacidade de resposta às exigências dos projectos adjudicados.

A seguir, detalha-se cada uma destas dimensões, começando pelas actividades operacionais que marcaram o ano.

1.8.1 Actividades Operacionais

Em 2019, a Construções Amigo, Lda. executou quatro obras principais que constituíram o núcleo das suas actividades operacionais. Estas intervenções foram realizadas em diferentes contextos: urbano, institucional e internacional; e demonstram a versatilidade técnica e a capacidade de adaptação da empresa.

Nº da Obra	Designação da Obra	Preço da Obra
04	Obras em Mercado Municipal	10.968.750,00
06	Piscina Coberta e Aquecida	15.356.250,00
10	Campo de Golfe (Área de 10 hectares)	74.587.500,00
1130	Murro e Parque de Estacionamento (Internacional)	11.572.654,08
	Total	112.485.154,08

Tabela 3 - Relação das Obras executadas

Descrição das Obras

- **Obra 04 – Mercado Municipal**

Reabilitação e acabamentos de um mercado com área coberta de 2.000 m² e arranjos exteriores em 1.000 m². Incluiu construção de 10 lojas, sistema de iluminação, passeios em granito, parque de estacionamento e arrelvamento. Obra com forte impacto comunitário e comercial.

- **Obra 06 – Piscina Coberta e Aquecida**

Construção de raiz de uma piscina de 25x10 metros com sistema de aquecimento e tratamento de águas importados, balneários, vedação perimetral, arranjos exteriores e cobertura em chapas de fibrocimento. Obra com elevado padrão técnico e funcional.

- **Obra 10 – Campo de Golfe**

Projeto de grande escala com movimentação de terras em 100.000 m², criação de zonas com areia do mar, arrelvamento de 40.000 m², construção de valetas, pontes pedonais e aquedutos. Obra de referência em engenharia paisagística e infra-estrutura recreativa.

- **Obra 1130 – Murro e Parque de Estacionamento (Internacional)**

Executada fora do território nacional, esta obra envolveu a construção de um murro de 4 metros de altura, parque de estacionamento com pavimento em *binder*, arrelvamento e revestimento exterior em *stone look*. Representa a entrada da empresa no mercado internacional, com facturação em USD.

Vendas por obra

Durante o exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. gerou um volume de vendas total de 97.822.654,08 Meticais, resultante da execução de quatro obras de grande relevância técnica e estratégica. A distribuição das vendas por trimestre evidencia o segundo trimestre como o de maior produtividade, como se vê no gráfico abaixo:

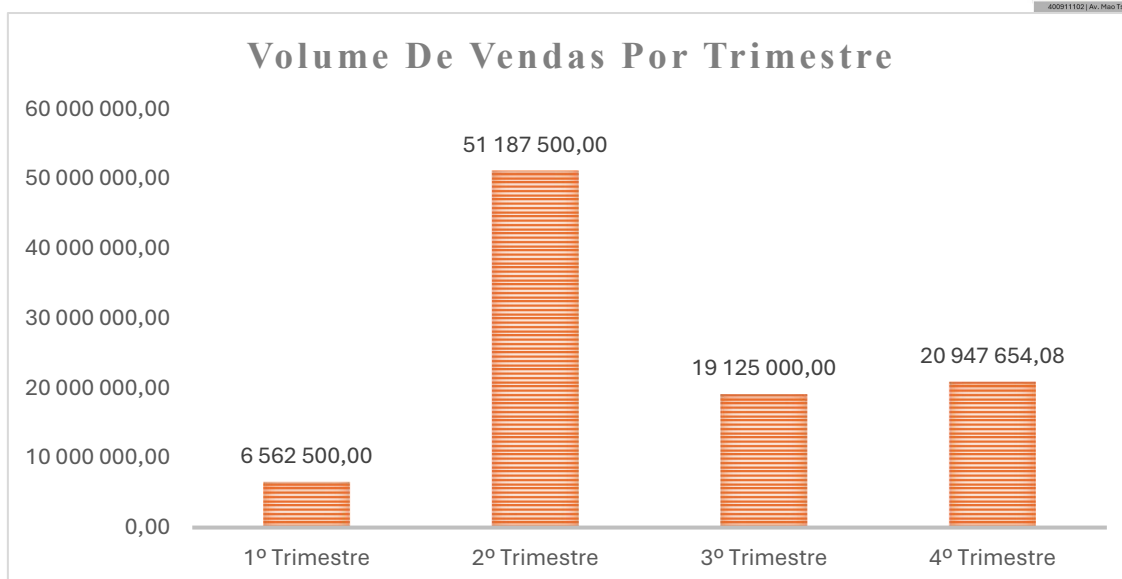


Gráfico 2 - Volume de Vendas por trimestre

A empresa observou uma forte concentração de receitas na obra Campo de Golfe, que representou 65,18% do volume total de vendas, reflectindo a dimensão e complexidade técnica do projecto. Por outro lado, a obra SE Aproveitamento, realizada fora do território nacional, representou 11,83% das vendas, evidenciando a capacidade da empresa de actuar em mercados internacionais e cumprir com exigências contratuais e técnicas fora do país.

Este desempenho reforça a consolidação da marca Construções Amigo, Lda. como referência no sector da construção civil, tanto em obras públicas como privadas, e demonstra a confiança crescente do mercado na sua capacidade de entrega.

1.8.2 Actividades de investimento

- **Investimentos não financeiros**

A empresa detém investimentos não financeiros em Activos tangíveis e intangíveis numa soma de 2 476 209,47 meticais, conforme a tabela abaixo:

Activo	Valor
Mobiliário e equipamento administrativo social	637.300,56
Equipamento de transporte	1.481.429,26
Activos Intangíveis	357.479,65
Total	2 476 209,47

Tabela 4 - Investimentos não financeiros

• Investimentos Financeiros

Durante o exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. reforçou a sua estratégia de crescimento sustentável através da realização de investimentos financeiros e patrimoniais que visam garantir liquidez, rentabilidade e diversificação de activos. Estes investimentos foram orientados por critérios de segurança, retorno e alinhamento com os objectivos estratégicos da empresa.

A empresa aplicou o seu excedente de caixa em vários investimentos financeiros, desde a compra de acções no fundo e acções a depósitos a prazo, tanto em moeda nacional como estrangeira, com o objectivo de rentabilizar excedentes de tesouraria e consolidar reservas financeiras.

Tipo de Investimento	Rentabilidade	Valor Aplicado (MZN)
Depósito a prazo (em MZN)	2,8% anual	5.000.000,00
Depósito a prazo (em MZN)	3,0% anual	20.000.000,00
Depósito a prazo (em USD)		533.761,84
Subscrição em fundo de acções		7.043.670,59
Total		32.577.432,43

Tabela 5 - Investimentos financeiros realizados

Estes investimentos reflectem uma gestão financeira prudente e orientada para o crescimento sustentável, permitindo à Construções Amigo, Lda. manter uma posição sólida perante os desafios operacionais e as oportunidades de expansão.

1.8.3 Actividades de financiamento

No exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. recorreu a instrumentos de financiamento com o objectivo de garantir liquidez operacional, viabilizar investimentos estratégicos e reforçar a sua capacidade de execução técnica. As decisões financeiras foram tomadas com base em critérios de viabilidade, retorno e alinhamento com o plano de crescimento da empresa.

Financiamento Bancário

Nos primeiros meses de actividade, a empresa contratou um empréstimo bancário no valor de 10.000.000,00 Meticais, com prazo de amortização de 5 anos e taxa de juros de 9% ao ano. Este financiamento foi essencial para:

- Constituir capital de giro necessário para o arranque das operações;
- Adquirir materiais e equipamentos iniciais para execução das primeiras obras;
- Garantir capacidade de resposta imediata às exigências contratuais dos clientes.

A escolha por um financiamento de médio prazo permitiu à empresa equilibrar os fluxos de caixa e manter a estabilidade financeira durante a fase de implantação.

Leasing Operacional

A empresa também adquiriu, por meio de leasing financeiro, uma viatura Ford Ranger 2.5 TDCI cabine dupla XL 4x4, no valor de 721.494,81 Meticais, com taxa de juros de 8%, primeira renda de 5% do valor e valor residual de 36.074,74 Meticais ao final de 2 anos.

Este contratou de leasing foi justificado pela necessidade de:

- Garantir mobilidade técnica e logística para supervisão de obras em zonas urbanas e periurbanas;
- Reduzir o impacto inicial no capital próprio, mantendo liquidez para outras operações;
- Beneficiar de vantagens fiscais e operacionais associadas ao leasing, como dedução de rendas e manutenção programada.

A viatura tem sido utilizada como activo estratégico para deslocações técnicas, transporte de materiais e apoio à gestão de campo, contribuindo directamente para a eficiência operacional da empresa.

A gestão responsável dos financiamentos permitiu à Construções Amigo, Lda. manter a sua capacidade de investimento e execução, sem comprometer a saúde financeira da empresa. Os contractos foram estruturados com cláusulas claras, garantias adequadas e acompanhamento rigoroso, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos.

1.8.4 Principais contractos celebrados

Durante o exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. celebrou diversos contractos com entidades públicas e privadas, com o objectivo de garantir o funcionamento eficiente das suas operações, o bem-estar dos colaboradores e o cumprimento das obrigações legais e fiscais. Estes contractos reflectem o compromisso da empresa com a qualidade, a conformidade e a responsabilidade institucional.

Tipo de Contracto	Entidade / Empresa	Valor / Condições
Associação com a ACISEM	ACISEM	146.733,98 MZN
Arrendamento das Instalações	Sr. António Pedro Reis	20.000,00 MZN/mês (retenção na fonte de 14%)
Medicina do Trabalho	BM Clínica, Lda.	3.020,00 MZN/trabalhador/trimestre
Higiene e Segurança no Trabalho	BM Clínica, Lda.	15.200,00 MZN/trimestre
Manutenção de Equipamentos	COMPOffice	36.270,00 MZN/trimestre
Serviços de Limpeza Complementar	Limpeza Perfeita, Lda.	454.545,00 MZN
Formação Profissional dos Trabalhadores	FORMGEST, S.A	100.000,00 MZN/ano
Recolha de Resíduos	Recicle, SARL.	85.000,00 MZN/trimestre
Técnico Oficial de Contas	Pedro Fonseca Gomes	70.000,00 MZN/trimestre (retenção de 20%)

Tabela 6 - Relação de Contractos

1.8.5 Análise da Composição dos Trabalhadores

Os Recursos Humanos constituem um dos pilares estratégicos da Construções Amigo, Lda., reflectindo o compromisso da empresa com a excelência técnica, a valorização do capital humano e a sustentabilidade organizacional. Em 2019, a empresa contou com 20 colaboradores em regime de tempo inteiro, distribuídos por áreas operacionais, técnicas e administrativas.

Distribuição por Idade

A faixa etária dos colaboradores varia entre 26 e 45 anos, com maior concentração entre os 30 e 39 anos, o que representa uma equipa jovem, dinâmica e adaptável. Esta composição etária favorece a inovação, a agilidade operacional e a capacidade de resposta aos desafios do sector da construção civil.

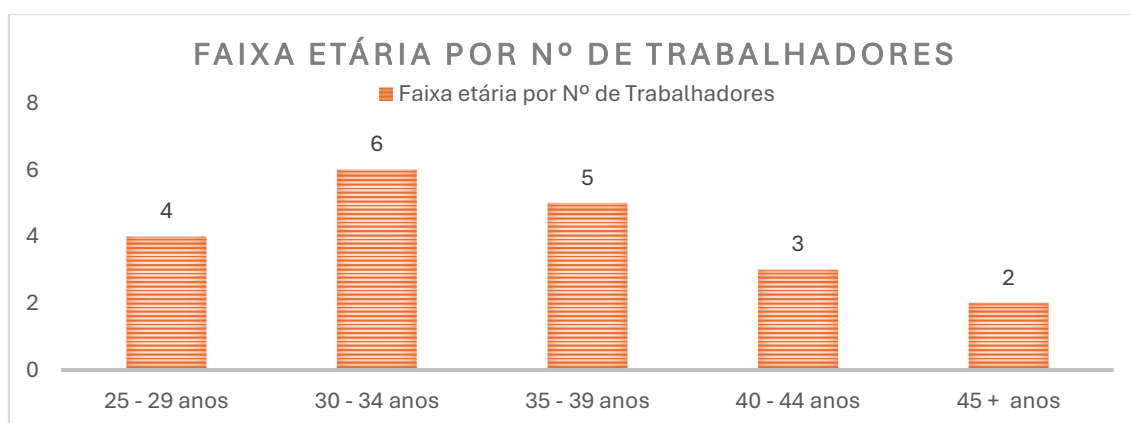


Gráfico 3 - Faixas etárias dos trabalhadores

Distribuição por Grau Académico

A diversidade de formação académica é um dos pontos fortes da empresa. A equipa combina colaboradores com formação superior, técnica média, ensino secundário geral e ensino primário geral, garantindo versatilidade e complementaridade nas competências

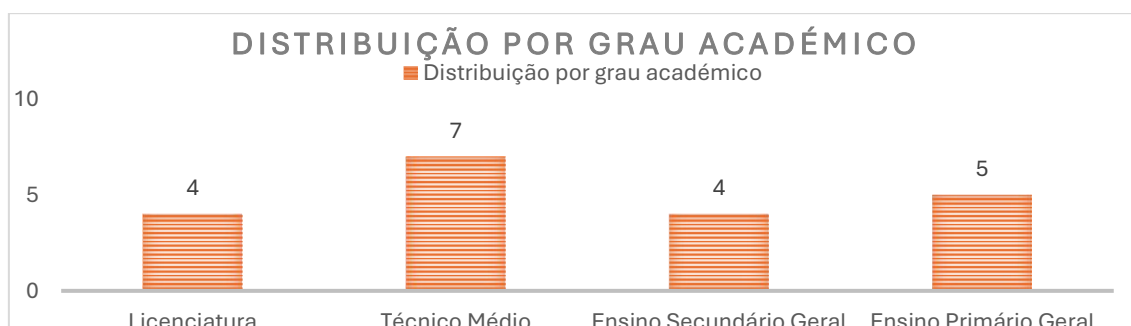


Gráfico 4 - Distribuição por faixas etárias

Benefícios

A Construções Amigo, Lda. assegura aos seus colaboradores os benefícios previstos na legislação laboral moçambicana, e complementa com medidas internas que visam o bem-estar e a motivação da equipa, tais como:

- Acompanhamento médico periódico, através de contracto com clínica especializada;
- Formação contínua, com subscrição em programas técnicos e comportamentais;
- Serviços de transporte, garantindo deslocações seguras para zonas de obra;
- Ambiente laboral limpo e organizado, assegurado por empresas contratadas de limpeza;
- Apoio técnico e administrativo, com presença de técnico oficial de contas e secretariado qualificado.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com a valorização dos seus recursos humanos, promovendo um ambiente de trabalho produtivo, saudável e alinhado com os objectivos estratégicos da organização.

1.9 Análise do meio envolvente e estratégica

A compreensão do meio envolvente é essencial para a formulação de estratégias empresariais sólidas e sustentáveis. Para este efeito, a Construções Amigo, Lda. recorre a uma abordagem combinada de três modelos consagrados de análise estratégica.

1.9.1 PEST

A análise PEST (Política, Económica, Social e Tecnológica) permite compreender o contexto macroeconómico que influencia directamente as operações da Construções Amigo, Lda.; esta ferramenta estratégica é essencial para antecipar riscos, identificar oportunidades e alinhar decisões empresariais com o ambiente externo.

❖ Factores Políticos

- **Políticas de Investimento Público em Infra-estruturas:** Mudanças nas prioridades do orçamento estatal ou atrasos na adjudicação de obras públicas impactam directamente o volume de negócios e o fluxo de caixa da organização.

- **Regulamentações Ambientais:** a introdução de normas ambientais mais rigorosas, especialmente no controle de emissões e gestão de resíduos, exigiram da empresa utilização de materiais ecológicos nos projectos, o que exigiu a reestruturação dos orçamentos dos projectos e contratação de empresas de gestão de resíduos em locais de obras.

❖ Factores económicos

- **Custo de Materiais e Inflação:** A volatilidade dos preços de materiais de construção em 2019 (cimento, aço e acabamentos) impactou directamente a margem de lucro das obras em curso, exigindo uma gestão de custo rigorosa de modo a não inviabilizar o orçamento inicial dos projectos.
- **Taxas de Juro e Acesso ao Crédito:** o mercado de capitais moçambicano verificou um aumento nas taxas de juro de financiamentos elevando o custo da dívida, limitando a capacidade da empresa de investir em novos equipamentos ou expansão das suas operações para novas regiões do país.

❖ Factores Sociais

- **Crescimento Urbano e Défice Habitacional:** A rápida urbanização em Maputo e Matola criam uma demanda constante por edificações residenciais, condomínios e centros comerciais, validando a estratégia de mercados-alvo da empresa.
- **Desemprego e Mão de Obra:** Apesar do sector ser um grande empregador, em 2019 houve uma carência acentuada de técnicos especializados em construção resiliente, forçando a empresa a investir em formação interna em técnicas de construção modernas e resilientes.

❖ Factores Tecnológico

- **Emergência de Materiais Resilientes:** Após os eventos climáticos de 2019, houve um foco tecnológico maior em materiais que resistissem a ventos fortes, forçando a empresa a actualizar os seus métodos de cobertura e estrutura.
- **Dependência Externa de Equipamento:** A falta de oficinas especializadas em Moçambique para a manutenção de maquinaria pesada importada continuou a causar tempos de paragem (*downtime*) prolongados em obras críticas.

1.9.2 Análise das 5 Forças de Porter

A análise das Cinco Forças de Porter permite avaliar o grau de competitividade e atractividade do sector da construção civil, ajudando a Construções Amigo, Lda. a posicionar-se estrategicamente e a tomar decisões informadas sobre diferenciação, parcerias e expansão.

❖ Ameaça de Novos Entrantes

Nível da ameaça: Alta

- **Barreiras de Capital e Licenciamento:** Embora o licenciamento técnico seja exigido, em 2019 verificou-se uma proliferação de pequenas empreiteiras informais e de "ocasião" para obras de reconstrução rápida, aumentando a concorrência desleal para empresas estruturadas como a Construção Amigo, Lda.
- **Diferenciação por Reputação:** O portfólio consolidado da empresa serviu como força de distinção perante outras empresas do sector em barreiras de projectos de maior escala, onde o histórico de obras e a capacidade financeira eram pré-requisitos eliminatórios.

❖ Poder de Barganha dos Fornecedores

Nível de ameaça: Alta

- **Oligopólio do Cimento:** o mercado moçambicano sofreu com a instabilidade nos preços do cimento devido a paragens na produção nacional e dificuldades na importação do clínquer. Isso deu aos fornecedores um poder enorme sobre os prazos e margens das construtoras.
- **Vulnerabilidade Cambial:** A dependência de equipamentos e tecnologias importadas (como máquinas pesadas e sistemas de climatização para apetrecho em algumas obras) tornou a empresa refém dos fornecedores que repassavam imediatamente a desvalorização do Metical aos preços finais.

❖ Poder de Barganha dos Clientes

Nível de ameaça: Alto

- **Concentração no Estado:** Sendo o Governo um dos maiores clientes (através de obras públicas), o seu poder de barganha foi absoluto, impondo prazos de

pagamento alargados que a empresa teve de aceitar para manter o volume de negócios.

- **Sensibilidade ao Preço:** No sector privado, a crise de liquidez de 2019 fez com que os clientes particulares e empresas priorizassem o menor custo em detrimento da qualidade técnica, forçando a Construção Amigo, Lda. a renegociar orçamentos para não perder contractos.

❖ Ameaça de Produtos / Serviços Substitutos

Nível de ameaça: Média

- **Autoconstrução:** Em Moçambique, a autoconstrução informal é o maior substituto aos serviços profissionais. Em 2019, com a queda do rendimento familiar, muitos clientes optaram por gerir as suas próprias obras, contratando "mestres" informais em vez de empresas licenciadas.
- **Preferência por métodos tradicionais:** A maioria dos clientes ainda confia em técnicas convencionais pela sua robustez e familiaridade.

❖ Rivalidade entre Concorrentes Existentes

Nível de ameaça: Alto

- **Guerra de Preços:** Com menos projectos de grande envergadura disponíveis no mercado em 2019, a disputa por cada concurso tornou-se agressiva, com concorrentes a sacrificarem quase toda a margem de lucro para garantir a ocupação das suas equipas.
- **Concorrência Estrangeira:** A presença de empresas estrangeiras (portuguesas) com maior capacidade técnica continuou a ser um desafio crítico para a competitividade da Construção Amigo, Lda. em projectos de infra-estrutura pública.

1.9.3 Análise *SWOT* (FOFA)

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica que permite avaliar a posição competitiva da empresa, identificando os seus Pontos Fortes (*Strengths*), Pontos Fracos (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). Esta matriz ajuda a alinhar os recursos internos com os desafios e oportunidades do mercado.

Ambiente Interno	S (Strengths) • Portfólio diversificado com obras públicas e privadas de grande escala. • Presença internacional (obra da SE Aprovisionamento), demonstrando capacidade de actuação fora do território nacional. • Equipa técnica qualificada e jovem, com forte capacidade de adaptação. • Gestão financeira sólida, com investimentos estratégicos e controle de endividamento.	W (Weaknesses) • Baixa digitalização dos processos operacionais e administrativos. • Dependência de fornecedores externos para materiais e equipamentos especializados. • Ausência de certificações internacionais que reforcem a competitividade em licitações globais.
Ambiente Externo	O (Opportunities) • Crescimento urbano acelerado e elevado déficit habitacional em Moçambique. • Expansão de programas públicos de infra-estrutura e habitação social. • Aumento do investimento estrangeiro em sectores complementares (energia, transportes). • Tendência global por práticas sustentáveis e construção verde. • Abertura para parcerias estratégicas com fornecedores e entidades formadoras.	T (Threats) • Instabilidade política e social em regiões como Cabo Delgado, afectando a confiança dos investidores. • Inflação elevada e volatilidade cambial, encarecendo os custos operacionais. • Concorrência agressiva no sector, com guerra de preços e pressão por prazos. • Barreiras burocráticas no licenciamento e adjudicação de obras públicas.

Tabela 7 - Análise SWOT (FOFA)

1.9.4 Estratégias de gestão

Michael Porter definiu três estratégias genéricas que orientam a obtenção de vantagem competitiva no mercado: liderança de custo, que privilegia eficiência e preços baixos; diferenciação, centrada na qualidade e inovação; e enfoque (nicho), voltada para atender segmentos específicos com soluções especializadas.

A Construções Amigo, Lda. adoptou a estratégia de diferenciação, posicionando-se como uma empresa que oferece soluções construtivas personalizadas, com elevado padrão técnico, compromisso com a sustentabilidade e excelência no atendimento.

Diferenciação Técnica e Operacional

A empresa destaca-se pela execução de obras recreativas, urbanas e técnicas com elevado grau de precisão, utilizando materiais certificados e métodos construtivos adaptados às exigências de cada projecto. A diferenciação verifica-se em:

- Planeamento técnico rigoroso, com orçamentação detalhada e medição precisa;
- Execução personalizada, com soluções ajustadas às condições do terreno, clima e finalidade da obra;
- Acompanhamento especializado, com suporte técnico contínuo durante todas as fases do projecto.

Compromisso com a Sustentabilidade

A Construções Amigo, Lda. integra práticas sustentáveis na sua operação, incluindo:

- Contractos com empresas de recolha de resíduos e limpeza especializada;
- Formação contínua em higiene e segurança no trabalho;
- Avaliação de materiais ecológicos e técnicas construtivas de baixo impacto ambiental.

Atendimento Personalizado e Relações Institucional

A empresa diferencia-se também pelo relacionamento com clientes e parceiros:

- Atendimento técnico especializado, com foco em soluções sob medida;
- Participação activa em associações empresariais, como a ACISEM;
- Comunicação transparente, com relatórios periódicos e acompanhamento pós-obra.

Posicionamento Estratégico

Este modelo de gestão tem reforçado a presença da Construções Amigo, Lda. no mercado moçambicano, consolidando sua reputação como empresa inovadora, confiável e orientada para resultados. A diferenciação tem sido o principal vector de crescimento, permitindo à empresa conquistar novos clientes, fidelizar parceiros e expandir sua actuação com sustentabilidade e excelência.

1.9.5 Estratégia de *marketing*

A estratégia de marketing da Construções Amigo, Lda. foi concebida com base nas especificidades do sector da construção civil moçambicano, alinhando as capacidades internas da empresa com as exigências do mercado. O foco está na construção de confiança, diferenciação técnica e comunicação institucional eficaz.

A Construções Amigo, Lda. adopta uma abordagem de marketing centrada nos 4 Ps (Produto, Preço, Praça e Promoção), para posicionar-se de forma competitiva no sector da construção civil. Esta estratégia visa comunicar valor, reforçar a reputação institucional e captar novos clientes com base na excelência técnica e no compromisso com a sustentabilidade.

Produto

A empresa oferece um portfólio diversificado de serviços de construção civil, com destaque para:

- Obras recreativas, urbanas, habitacionais e de infra-estrutura
- Reabilitação e manutenção de edifícios públicos e privados;
- Projectos personalizados com soluções técnicas ajustadas às necessidades do cliente.

Todos os serviços são pautados por qualidade técnica, inovação construtiva, responsabilidade ambiental e cumprimento rigoroso de prazos.

Preço

A política de preços da Construções Amigo, Lda. é baseada em:

- Orçamentação personalizada, considerando a complexidade, localização e duração da obra;

- Transparência contratual, com planos de pagamento faseados e cláusulas de penalização por incumprimento;
- Equilíbrio entre custo e valor, assegurando competitividade sem comprometer a qualidade.

Praça (Distribuição)

A empresa está sediada em Maputo, com ambição de expandir para outras capitais provinciais. A distribuição dos seus serviços ocorre por:

- Presença física nos escritórios da empresa;
- Canais digitais, como website institucional e redes sociais, que funcionam como vitrines de portfólio e contacto directo com clientes.

Promoção

A comunicação da empresa é estratégica e multicanal, incluindo:

- *Website* institucional com portfólio de obras e canais de contacto;
- Redes sociais (*Facebook, LinkedIn, Instagram*) para divulgação de projectos e captação de leads;
- Participação em feiras empresariais e eventos do sector (ex: ACISEM);
- *Marketing* de relacionamento com clientes institucionais e privados, com foco em fidelização e reputação.

1.10 Análise dos principais resultados

A avaliação dos resultados operacionais e financeiros da Construções Amigo, Lda. constitui uma etapa fundamental para aferir o grau de cumprimento dos objectivos definidos no plano estratégico da empresa. Este capítulo apresenta uma análise crítica dos indicadores de desempenho, comparando os resultados alcançados com as metas projectadas, e identificando os factores que influenciaram positiva ou negativamente o desempenho global da organização.

A análise dos principais resultados permite à gestão compreender o impacto das decisões tomadas, ajustar estratégias futuras e reforçar os mecanismos de controlo interno, contribuindo para a melhoria contínua e a sustentabilidade da empresa.

1.10.1 Análise dos Desvios

DESCRIÇÃO	Realizados (MT)	Previsionais (MT)	Desvio relativo	Classificação	Notas
Vendas e Prestação de serviços	97.822.654,08	82.758.957,00	118%	Favorável	1
Custo de inventários vendidos ou consumidos	22.982.653,05	57.696.895,00	40%	Favorável	2
Custo com pessoal	4.752.800,00	2.673.100,00	178%	desfavorável	3
Fornecimentos e serviços de terceiros	32.200.133,38	8.162.180,00	395%	desfavorável	4
Imparidades de dívidas a receber	0,00	1.932.492,00	0%	favorável	5
Amortizações do período	546.108,11	580.522,00	94%	Favorável	6
Outros gastos e perdas operacionais	8.418.677,83	0,00	0%	desfavorável	7
Resultados Operacionais	28.922.281,71	11.713.768,00	247%	Favorável	8
Gastos e perdas financeiras	114.880,00	1.186.757,00	10%	Favorável	9
Resultados antes do Imposto	28.807.401,71	10.527.011,00	274%	Favorável	10
Imposto sobre o rendimento	9.007.854,40	3.443.400,00	262%	desfavorável	
Resultado Líquido do período	19.799.547,31	7.083.611,00	280%	Favorável	11

Tabela 8 - Análise dos desvios

Notas Explicativas dos desvios:

1) Vendas e Prestação de Serviços (Desvio Favorável – 118%)

O desvio positivo deve-se à execução plena dos contractos adjudicados, com destaque para a obra do Campo de Golfe, que gerou receitas significativas ao longo dos três primeiros trimestres. A entrada da obra internacional (Murro e Parque de Estacionamento – Portugal) no 3º trimestre.

2) Custo de Inventários Vendidos ou Consumidos (Desvio Favorável – 40%)

A empresa conseguiu controlar eficazmente os custos de materiais e insumos, beneficiando de negociações com fornecedores e de uma gestão eficiente dos recursos em obra. A diferença entre o custo previsto e o realizado reflecte uma execução técnica mais racional e ajustada.

3) Custo com Pessoal (Desvio Desfavorável – 178%)

O Custos com o Pessoal foi considerado como desfavorável, na medida em que tivemos custos superiores em 44% do que se tinha previsto, devido ao ajustamento de salários e contratações sazonais.

4) Fornecimentos e Serviços de Terceiros (Desvio Desfavorável – 395%)

Este desvio está relacionado com a subcontratação de serviços externos para obras complexas como a Piscina Coberta e o Campo de Golfe, além de despesas com logística internacional na obra em Portugal. A previsão inicial subestimou a necessidade de serviços especializados.

5) Imparidades de Dívidas a Receber (Desvio Favorável – 0%)

Não houve necessidade de constituir imparidades, reflectindo uma boa gestão contratual e cumprimento dos pagamentos por parte dos clientes públicos e privados

6) Amortizações do Período (Desvio Favorável – 94%)

As amortizações mantiveram-se dentro dos limites previstos, com ligeira variação positiva, demonstrando estabilidade na gestão dos activos fixos.

7) Outros Gastos e Perdas Operacionais (Desvio Desfavorável)

Este desvio decorre de encargos não previstos, como taxas administrativas, custos com licenças, seguros adicionais e ajustes cambiais na obra internacional. A ausência de previsão para estas rubricas explica o impacto negativo.

8) Resultados Operacionais (Desvio Favorável – 247%)

O desempenho operacional foi fortemente impulsionado pela execução eficiente das obras e pelo controlo dos custos directos. A margem operacional beneficiou da obra internacional, que teve receita líquida sem impacto fiscal.

9) Gastos e Perdas Financeiras (Desvio Favorável – 10%)

A empresa conseguiu minimizar os encargos financeiros através de uma gestão prudente da tesouraria e negociação de condições favoráveis com instituições bancárias.

10) Resultado Antes do Imposto (Desvio Favorável – 274%)

Reflecte o impacto acumulado das receitas superiores e da contenção de custos operacionais e financeiros. A obra internacional contribuiu significativamente para este resultado.

11) Resultado Líquido do Período (Desvio Favorável – 280%)

O lucro líquido de 19.799.547,31 MT superou largamente as previsões, consolidando o sucesso do exercício. A estratégia de execução faseada, aliada à eficiência operacional e à entrada de contractos de grande escala, foi determinante.

1.10.2 Análise económica financeira

A análise económica da Construções Amigo, Lda. para o ano de 2019 apresenta rácios satisfatório tendo em conta que foi o primeiro ano de actividade. Os rácios estão subdivididos em rácios de rentabilidade e rácios de funcionamento.

Os rácios de rentabilidade, permitem medir a rentabilidade obtida através dos recursos investidos pela empresa de acordo com a sua produtividade, enquanto os rácios de funcionamento, medem o nível de utilização do activo investido na geração de receitas e a efectividade da política comercial da empresa.

Indicadores de Rentabilidade

Descrição	Fórmula	Rácio
Rentabilidade do Activo	Resultado Operacional/ Activo Total	44,82%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	Resultado Líquido/ Capitais Próprios	48,90%
Rentabilidade Líquida das Vendas	Resultado Líquido/ Vendas	19,57%

Tabela 9 - Indicadores de Rentabilidade

Notas explicativas:

- **Rentabilidade do activo:** O rácio de rentabilidade do activo, mede a capacidade de a empresa gerar lucros com o investimento feito em activos. Para este caso, obtivemos um rácio de 44,82 %, o que significa que em cada 100MT investidos em activos é gerado 44,82MT de lucro.
- **Rentabilidade dos Capitais Próprios:** O rácio de rentabilidade dos capitais próprios fornece a medida da remuneração dos capitais próprios (financiamento dos accionistas). A empresa obteve uma rentabilidade dos capitais próprios igual a 48,90%, o que significa que em cada 100MT investidos em capitais próprios a empresa obteve um lucro de 48,90MT.
- **Rentabilidade das Vendas:** Essencialmente este indicador mostra até que ponto as vendas têm influência sobre os resultados líquidos. Para este caso, obtivemos um rácio de 19,57%, significando que em cada 100MT de vendas, a empresa obtém um lucro de 19,57MT.

Indicadores de Funcionamento

Descrição	Fórmula	Rácio
Fundo de Maneio	Activo Circulante- Passivo Circulante	47 122 697,92 MT
Rotação do Activo Total	Vendas/ Activo Total	1,55
Rotação das Existências	Custo dos inventários / Existências	30 vezes
Prazo médio de Recebimentos	Clientes /vendas(1+IVA)*365	22 dias
Prazo médio de Pagamentos	Fornecedores / compras (1+ IVA)*365	58 dias
Prazo médio de Existências	Existências / Custo de MV*365	12 dias

Tabela 10 - indicadores de funcionamento

Notas Explicativas:

- **Fundo de Maneio:** - A empresa apresenta uma margem positiva de 47.122.697,92Mt, indicando capacidade sólida para cumprir obrigações de curto prazo e ainda manter um excedente financeiro.
- **Rotação do Activo Total:** A eficiência na utilização dos activos foi positiva, com um rácio de 1,55 vezes, demonstrando boa capacidade de geração de vendas com os recursos disponíveis.
- **Rotação de Existências:** - Os inventários foram utilizados cerca de 30 vezes para gerar vendas, revelando elevada eficiência na gestão de stocks.
- **Prazo médio de Recebimentos:** - O único cliente (SA Aprovisionamento) liquidou suas dívidas em média em 22 dias, indicando bom desempenho na cobrança.
- **Prazo médio de Pagamentos:** - A empresa levou 58 dias para pagar aos fornecedores, o que demonstra capacidade de negociação e gestão equilibrada do fluxo financeiro.
- **Prazo médio de Existências:** O nível actual das existências permite manter operações por 12 dias sem necessidade de novas compras, reflectindo um nível de inventário ajustado ao consumo.

Indicadores de liquidez

Descrição	Fórmula	Rácio
Rácio de Liquidez Geral	Activo Circulante/ Passivo Circulante	4,39
Rácio de Liquidez Reduzida	(Activo Circulante-Inventários) / Passivo Circulante	4,33
Rácio de Liquidez Imediata	Disponibilidades/ Passivo Circulante	1,93

Tabela 11 - Indicadores de liquidez

Notas explicativas:

- **Rácio de Liquidez Geral:** A empresa possui uma liquidez geral de 4,39, o que indica que consegue cobrir mais de quatro vezes as suas obrigações de curto prazo com os activos correntes disponíveis.
- **Rácio de Liquidez Reduzida:** Com um valor de 4,33 a empresa demonstra elevada capacidade de saldar os passivos correntes utilizando apenas disponibilidades e créditos sobre terceiros.
- **Rácio de Liquidez Imediata:** A empresa consegue liquidar 1,93 vezes os seus passivos circulantes apenas com os recursos disponíveis em caixa e bancos, evidenciando uma posição financeira sólida e imediata.

Indicadores de endividamento

Descrição	Fórmula	Rácio
Rácio de Endividamento	Passivo Total/ Activo Total	0,38
Rácio de Autonomia Financeira	Capitais Próprios / Activo Total	0,62
Rácio de Solvabilidade	Capitais Próprios/ Passivo Total	1,64
Rácio de Cobertura dos Juros	Resultado operacional/ Custos financeiros	246 vezes

Tabela 12 - Indicadores de endividamento

Notas explicativas:

- **Rácio de Endividamento:** A empresa apresenta uma autonomia financeira de 62%, com apenas 38% de dependência de capitais alheios, o que demonstra que o património é sustentado principalmente por recursos próprios.
- **Rácio de Solvabilidade:** Com 64% de solvabilidade, a empresa mostra capacidade sólida para honrar suas obrigações com base nos capitais próprios, reduzindo a exposição ao risco financeiro.
- **Rácio de Cobertura de Juros:** Os resultados operacionais cobrem 246 vezes os juros dos financiamentos, evidenciando uma posição extremamente confortável e reforçando a confiança dos investidores na saúde financeira da empresa.

1.11 Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando que este é o primeiro exercício económico da Construções Amigo, Lda., propõe-se que não haja distribuição de dividendos aos sócios. Esta decisão visa garantir a estabilidade financeira e promover o crescimento sustentável da empresa, priorizando a consolidação patrimonial e o reforço da sua capacidade operacional.

Parte do resultado líquido será alocada às reservas legais, em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 306 do Código Comercial, aprovado pelo, Decreto n.º 1/2022 de 25 de Maio, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o fortalecimento da estrutura de capital.

Adicionalmente, 25% dos resultados serão destinados a reservas livres, proporcionando flexibilidade financeira para enfrentar eventuais desafios de mercado e aproveitar oportunidades estratégicas futuras, como aquisição de equipamentos, expansão territorial ou desenvolvimento de novos serviços.

O montante remanescente será reinvestido na empresa, com o objectivo de:

- I.** Reforçar o capital próprio;
- II.** Melhorar a capacidade técnica e operacional;
- III.** Aumentar a eficiência dos processos;
- IV.** Reduzir a dependência de capitais alheios.

Esta estratégia de retenção e reinvestimento dos lucros é fundamental para manter a solidez financeira, especialmente tendo em conta o nível de endividamento, os objectivos de crescimento e a necessidade de garantir rentabilidade líquida sustentável nos próximos exercícios.

1.12 Perspectivas para o Ano de 2020

Em 2020, a Construções Amigo, Lda. pretende consolidar sua posição financeira e operacional, com base nos indicadores alcançados em 2019. A prioridade será melhorar a eficiência técnica e reduzir os custos operacionais, através da adoção de tecnologias construtivas e otimização dos processos internos, bem como a gestão de prazos médios de pagamento e recebimento, garantindo liquidez estável e fluidez na cadeia de fornecimento.

As metas estratégicas para o exercício serão organizadas segundo o modelo *Balanced Scorecard* abaixo:

Perspectiva	Objectivo Estratégico	Indicador	Meta para 2020	Monitoramento	Iniciativas
Financeira	Melhorar a rentabilidade líquida	Margem líquida	Aumentar para 20%	Relatórios financeiros trimestrais	Optimização de custos e revisão contratual
	Aumentar a eficiência operacional	Margem operacional	Aumentar para 30%	Relatórios financeiros trimestrais	Padronização de processos técnicos
	Reduzir o nível de endividamento	Endividamento	Reduzir para 50%	Relatórios financeiros trimestrais	Reestruturação de passivos e gestão de crédito
	Reforçar a liquidez	Grau de liquidez geral	Manter acima de 2	Relatórios financeiros mensais	Planeamento de tesouraria e gestão de caixa
Cliente	Expandir a base de clientes	Nº de novos contractos de obras	Aumentar em 20%	Relatórios de vendas mensais	Campanhas institucionais e licitações
	Aumentar a satisfação do cliente	Índice de satisfação	Manter acima de 90%	Pesquisas semestrais	Atendimento técnico pós-obra
	Fortalecer a imagem institucional	Reconhecimento de marca	Medido por presença em canais digitais	Avaliação anual	Investimento em marketing técnico e digital
Processos Internos	Cumprir prazos contratuais	% de obras entregues no prazo	Manter acima de 90%	Relatórios de obra	Planeamento detalhado e controle técnico
	Reduzir retrabalho técnico	Taxa de retrabalho	Manter abaixo de 5%	Relatórios de inspecção	Auditorias internas e capacitação técnica
	Digitalizar processos administrativos	% de processos digitalizados	Acima de 80% dos processos	Relatórios administrativos	Implementação de sistema ERP em vários sectores
Aprendizagem e Crescimento	Desenvolver competências técnicas	Horas de formação/colaborador	Acima de 25h/ano	Relatórios de RH	Plano de formação contínua por direcção
	Reter talentos estratégicos	Taxa de retenção	Aumentar para 90%	Relatórios de RH	Programas de valorização e progressão

Tabela 13 - Perspectivas para 2020 pelo modelo *Balanced Scorecard*

2 Demonstrações Financeiras 2019

Índice

2.1. Declaração de Responsabilidade e Aprovação da Direcção	47
2.2. Balanço	48
2.3. Demonstração de Resultados por Natureza	49
2.4. Demonstração de Resultados por Funções	50
2.5. Demonstração de Fluxos de Caixa	51
2.6. Demonstração da Variação de Capitais Próprios	52
2.7. Notas às Demonstrações Financeiras	46-58

2.1 Declaração de Responsabilidade e Aprovação da Direcção

A administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Construções Amigo, Lda., que compreendem os mapas: balanço, demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo a 31 de Dezembro de 2019, incluindo as notas explicativas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

Os Directores são responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais relevantes ou possam colocar em causa os factos patrimoniais da empresa. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os Directores devem ainda fazer uma avaliação da capacidade de a entidade continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não tem motivos para duvidar da capacidade da Empresa e nem cessar as actividades, pelo que deve-se garantir que a empresa tenha capacidade de continuar a operar no mercado.

O auditor por sua vez, é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

Aprovação das Demonstrações Financeiras

A Aprovação das demonstrações financeiras da empresa Construções Amigo, Lda foram aprovadas pelo conselho de Administração no dia 20 de Março de 2020 e foram assinadas pelos seguintes:

Director Geral

Director Financeiro

Amarildo Arnaldo Manuel

Ivo Mahumane

2.2 Balanço a 31 de Dezembro de 2019

ACTIVOS	Notas	2019
Activos não correntes		
Activos tangíveis	5	1.750.882,95
Activos Intangíveis	6	268.110,00
Activos correntes		
Inventários	7	767.045,93
Clientes	8	6.770.002,64
Outros activos correntes	9	7.282.052,96
Caixa e bancos	10	46.219.092,95
Total dos activos		63.057.187,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		
Capital próprio		
Capital social	11	20.000.000,00
Resultado líquido do período		18.713.593,89
Total do capital próprio		38.713.593,89
Passivos não correntes		
Empréstimos obtidos		7.110.800,00
Outros passivos não correntes		2.094.424,17
Passivos correntes		
Fornecedores	12	1.109.064,24
Empréstimos obtidos		2.889.200,00
Impostos a pagar	13	10.674.168,68
Total dos passivos		23.915.496,56
Total do capital próprio e dos passivos		63.057.187,16

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

 (Pedro Fonseca Gomes)

 (Ivo Mahumane)

2.3 Demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2019

	Notas	2019
Vendas de bens e de serviços		97.822.654,08
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	14	22.982.653,05
Custos com o pessoal	15	4.752.800,00
Fornecimentos e serviços de terceiros	16	32.200.133,38
Amortizações	17	546.108,11
Outros ganhos e perdas operacionais	18	9.504.631,25
Resultado Operacional		27.836.328,29
Ganhos/perdas imputados de associadas		114.880,00
Resultados antes de impostos		27.721.448,29
Imposto sobre o rendimento		9.007.854,40
Resultados líquidos do período		18.713.593,89

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

2.4 Demonstração de resultados por funções a 31 de Dezembro de 2019

	2019
Vendas Brutas	97.822.654,08
Custos das Vendas	22.982.653,05
Resultado Bruto	74.840.001,03
Outras perdas operacionais	9.076.534,54
Gastos administrativos	37.927.138,20
Gastos financeiros	114.880,00
Resultado antes do imposto	27.721.448,29
Imposto sobre rendimento	9.007.854,40
Resultado líquido do período	18.713.593,89

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

2.5 Demonstrações de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2019

	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	97.822.654,08
Pagamentos a fornecedores	29.393.285,09
Pagamentos ao pessoal	4.752.800,00
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	63.676.568,99
Pagamentos de impostos	42.223.239,32
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	2.669.135,93
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	18.784.193,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>	
Aquisição de activos tangíveis	2.565.100,79
Aquisição de activos intangíveis	0,00
Aquisição de outros investimentos	0,00
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>	
Venda de activos tangíveis	0,00
Venda de activos intangíveis	0,00
Outros recebimentos	0,00
<i>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</i>	2.565.100,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>	
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	10.000.000,00
Realização de capital social	20.000.000,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>	
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	0,00
Juros e gastos similares	0,00
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	30.000.000,00
Variação de caixa e equivalentes de caixa	46.219.092,95
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	0,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	46.219.092,95

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

2.6 Demonstração da variação dos capitais próprios a 31 de Dezembro de 2019

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital Social	Reservas Legais	Resultados transitados	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 01 de Janeiro de 2019	0	0	0	0	0
Alterações no período:					
Outras alterações	0	0	0	0	0
Resultado líquido do Período	0	0	0	19.141.691	19.141.691
Operações com detentores de capital:					
Contribuições de capital	20.000.000	0	0	0	20.000.000
Outras Operações	0	0	0	0	0
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	20.000.000	0	0	19.141.691	39.141.691

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

2.7 Notas explicativas as Demonstrações Financeiras

Identificação

- i. Designação da entidade: Construção Amigo, Lda.
- ii. Sede: Avenida Mao Tsé Tsung, Nr. 39, Cidade de Maputo
- iii. Natureza da actividade: Construção civil e obras públicas
- iv. Data e órgão que autorizou as demonstrações financeiras: Demonstrações Financeiras aprovadas a 20 de Março de 2020 pela Assembleia geral.

1. Bases de Preparação

1.1. Base Contabilística

As demonstrações financeiras da Construção Amigo, Lda., para o exercício económico de 2019, reportadas a 31 de Dezembro de 2019, foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) aprovado pelo decreto 70/2009 de 22 de Dezembro, e com base no princípio do custo histórico salvo indicações em contrário. Igualmente, foram preparadas com base nos princípios de acréscimo e da continuidade.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Construção Amigo, Lda., com referência a 31 de Dezembro de 2019.

1.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em meticais, que constitui a moeda funcional da Empresa. Todos os montantes foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima, a menos que o contrário seja indicado.

1.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras com base no PGC-NIRF estabelece a utilização de estimativas fundamentais e uma exigência para que a direcção realize julgamentos com base no quadro conceptual de forma crítica, nomeadamente na aplicação de políticas contabilísticas em operações que envolvam maior complexidade ou em áreas e pressupostos e estimativas que tenham impacto significativo na empresa. As questões

que requeiram um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativas, são apresentadas na nota 3.

2. Políticas Contabilísticas Significativas

2.1. Transacções em moeda Estrangeira

O Metical (MZN) constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela empresa nas suas operações e demonstrações financeiras. As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

2.2. Activos Tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela empresa foram mensurados inicialmente pelo custo de aquisição, que inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e das perdas acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

Classe de Activo	Anos de vida útil
Equipamento Básico	10
Mobiliário e Equipamento Administrativo Social	3 – 10
Equipamentos de transporte	5

A empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

A empresa efectua periodicamente, análises com objectivo de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

2.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que a quantia escriturada excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.4. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo FIFO.

2.5. Locações

A determinação se um contracto é ou contém uma locação, é baseada na substância do contracto, atentando à determinação de qual a entidade que detém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, tal como inicialmente reconhecido como passivo. Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

2.6. Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

2.7. Gastos de financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, excepto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção e produção de activos que levem um período substancial para ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do activo, ou quando o projecto em causa se encontra suspenso. Quaisquer rendimentos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos gastos financeiros elegíveis para capitalização.

2.8. Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos quando eles ocorrem e não quando são recebidos ou pagos, e são registados na contabilidade e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos a que dizem respeito.

2.9. Rédito Contractos de Construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contracto até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contracto é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contractos onerosos quando for provável que os gastos totais do contracto excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contracto, (ii) da fase de acabamento da actividade do contracto, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contractos que não sejam tratados como um contracto de construção único.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos

A preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2019, a Construções Amigo, Lda. adoptou determinados pressupostos e estimativas contabilísticas que influenciam directamente os valores reportados de activos, passivos, rendimentos e gastos.

Todas as estimativas e assunções foram efectuadas pela Direcção com base no melhor conhecimento disponível à data de aprovação das demonstrações financeiras, considerando os eventos e transacções em curso, bem como as condições económicas e operacionais vigentes.

As estimativas contabilísticas mais relevantes reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis, para efeitos de cálculo das depreciações e amortizações;
- b) Testes de imparidade, aplicados a contas a receber, inventários, investimentos financeiros, goodwill, activos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Reconhecimento de contractos de construção, incluindo estimativas de custos e receitas associadas;

- d) Constituição de provisões, para riscos e responsabilidades futuras;
- e) Registo de acréscimos e diferimentos, assegurando a correcta imputação temporal de rendimentos e gastos;
- f) Avaliação da recuperabilidade de impostos diferidos, considerando a capacidade futura de geração de resultados tributáveis

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Por se tratar do primeiro ano de actividade da Construções Amigo, Lda., não existem alterações a relatar relativamente a políticas contabilísticas, estimativas ou correcção de erros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

5. Activos Tangíveis

O valor contabilístico dos Activos Tangíveis obedece a relação descrita na tabela abaixo:

	Saldo Inicial 01/01/2019	Reavaliação	Aumentos	Trans/Abates	Saldo final 31/12/2019
Valor Bruto					
Mobiliário e Equipamentos			726.191,88		726.191,88
Equipamentos de transporte			1.481.429,26		1.481.429,26
Depreciações Acumuladas					
Mobiliário e Equipamentos			111.896,66		111.896,66
Equipamentos de transporte			344.841,53		344.841,53
Valor líquido escriturado			1.750.882,95		1.750.882,95

6. Activos intangíveis

O valor contabilístico dos Activos Intangíveis obedece a relação descrita na tabela abaixo:

	Saldo Inicial 01-01-2019	Reavaliação	Aumentos	Trans/Abates	Saldo final 31-12-2019
Valor Bruto					
Sage gestão			28.250,63		28.250,63
Software específico para construção civil			304.237,50		304.237,50
Software Office PRO 2003			24.991,52		24.991,52
Depreciações Acumuladas					
Sage gestão			7.062,66		7.062,66
Software específico para construção civil			76.059,38		76.059,38
Software Office PRO 2003			6.247,88		6.247,88
Valor líquido escriturado			268.110		268.110

7. Inventários

A rubrica de inventários apresentada no balanço desdobra-se pelo seguinte:

Materiais Diversos	
Movimentos de Entrada	
Saldo inicial	0,00
Compras	23.749.698,98
Regularizações positivas	0,00
	23.749.698,98
Movimentos de Saída	
Consumo	-22.982.653,05
Regularizações negativas	0,00
Existências Finais	767.045,93

8. Clientes

A Empresa teve, findo exercício de 2019 dado a 31 de Dezembro, os seguintes movimentos nas contas de clientes e outros devedores:

Clientes	
Materiais Diversos	
Vendas	114.452.505,28
Regularizações do período (+/-)	0,00
Recebimentos de Clientes	107.682.502,64
Saldo final	6.770.002,64

9. Outros Activos Correntes

A rubrica de Outros Activos correntes apresentada no balanço desdobra-se pelo seguinte:

Outros Activos correntes	
Materiais Diversos	
Acréscimos e diferimentos	238.382,37
Instrumentos financeiros	7.043.670,59
Saldo final	7.282.052,96

10. Caixa e Bancos

A rubrica de Caixa e Bancos correntes apresentada no balanço desdobra-se pelo seguinte:

Saldo final 31-12-2019	
Caixa	0,00
Depósitos à Ordem	20.681.587,11
Depósitos a Prazo	25.537.505,84
	46.219.092,95

11. Capital Próprio

O capital social da empresa ascende a 20 000 000,00 meticais, integralmente subscrito e realizado pelos sócios, sendo repartido conforme a tabela abaixo:

Sócio	Quota de participação	%
Amarildo Arnaldo Manuel	11.000.000,00	55%
Gemelgo Cosme Vilanculo	5.000.000,00	25%
Ivo Mahumane	4.000.000,00	20%
	20.000.000,00	100%

12. Fornecedores

Relativamente aos fornecedores, o saldo em aberto é constituído pelo seguinte:

Fornecedores	
Redcer (Se911701)	526 500,00
COMPOffice (Se910801)	435 240,00
PVC Plástico (Se912301)	147 324,24
Fornecedores c/corrente (Total)	1 109 064,24
Outros credores	2 132 263,64
Total	3 241 327,88

13. Estado

Relativamente ao estado temos o seguinte soldo final, resultante das operações do 4º trimestre:

Estado	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	
IVA Liquidado	7 833 342,78
IVA dedutível	6 167 028,50
IVA Apuramento	1 666 314,28
Iva a pagar	1 666 314,28
Imposto sobre o rendimento (IRPC)	
Imposto sobre o rendimento (32%)	9 007 854,40
Total	10 674 168,68

14. Custo de mercadorias consumidas

Relativamente ao saldo do custo de mercadorias consumidas temos o seguinte:

Custo de mercadorias vendidas ou consumidas	
Existências iniciais	0,00
Compras de inventários consumidos	23 749 698,98
Existências finais	767 045,93
Custo de inventários consumidos	22 982 653,05

15. Gastos com pessoal

A quantia escriturada como custos com pessoal é composta pelos seguintes custos:

Gastos com pessoal	
Remunerações aos Trabalhadores	4 570 000,00
Encargos sobre remunerações	182 800,00
Total	4 752 800,00

16. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os custos referentes ao serviços de terceiros englobam os seguintes custos:

Fornecimentos e serviços de terceiros	
Subcontratos	28 897 395,88
Água	85 161,79
Electricidade	978 619,99
Manutenção e reparação	375 276,00
Comunicações	90 294,58
Honorários	280 000,00
Deslocações e estadias	291 528,80
Rendas e alugueres	240 000,00
Seguros	267 176,34
Outros fornecimentos e serviços	694 680,00
Total	32 200 133,38

17. Amortizações

As amortizações reportadas como custos do período compreendem os seguintes valores:

Amortizações	
Activos Tangíveis	456 738,19
Activos Intangíveis	89 369,92
Total	546 108,11

18. Outros gastos e perdas operacionais

Os outros gasto e perdas operacionais do período são conforme os seguintes:

Outros gastos e perdas operacionais	
Impostos e taxas	
impostos sobre valor acrescentado	904 625,90
Impostos de selo	2 338,58
Outros gastos operacionais	
Quotizações	150 233,98
Programa de responsabilidade social	4 200 000,00
Outros	4.247.432,79
Total	9.504.631,25

19. Eventos subsequentes

De 31 de Dezembro de 2019 até a data de aprovação das demonstrações financeiras não ocorreram eventos significativos que mereçam a divulgação ou ajustamento nas demonstrações financeiras.

Técnico Oficial de contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)



3 PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA COMERCIAL E FISCAIS

Conteúdos:

3.1.Declaração do Técnico de Contas.....	63
3.2.Relatório do Auditor Independente.....	64
3.3.Relatório do Fiscal Único.....	65
3.4.Convocatória para a Assembleia Geral.....	66
3.5.Acta da Assembleia Geral relativa a apreciação e aprovação das contas.....	67

3.1 Declaração do Técnico Oficial de contas

3.2 Relatório de Auditor independente

Relatório Do Auditor Independente

Aos sócios

Construção Amigo, Lda.

Opinião sem reservas

Auditamos as demonstrações financeiras da Sociedade Construção Amigo, Lda., que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2019, demonstração de resultado integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras incluindo um resumo das políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais a posição financeira da sociedade Construção Amigo, Lda., em 31 de Dezembro 2019, o desempenho financeiro e o seu fluxo de caixa relativo ao ano findo naquela data de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS).

Base de opinião sem reserva

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Continuidade

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as actividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as actividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, informamos que não temos conhecimento de qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas actividades.

Responsabilidade dos Órgãos de Gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as IRFS ou PGC NIRF (ii) a elaboração do relatório de gestão e, se aplicável, do relatório de governo societário nos termos legais e regulamentares (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro (iv) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, a posição financeira ou os resultados da Entidade e (vi) a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação,

numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das

demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação

constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Requisitos legais e regulamentares

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, nomeadamente a legislação comercial vigente na República de Moçambique, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 2/2005 de 27 de Dezembro, e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Maputo, 20 de Fevereiro de 2020

A&M, Sociedade de Auditores Certificados, 03/SCA/OCAM/2020

Frederico Jossias

Partner

3.3 Relatório e Parecer Do Fiscal Único

Relatório e Parecer Do Fiscal Único

Exmos. Senhores Sócios da Construções Amigo, Lda

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, compete-me submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentadas pela Direcção da Construções Amigo, Lda., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

No decurso do exercício ora findo, acompanhei, com a periodicidade e extensão que considerei adequadas, a actividade da empresa. Procedi à verificação dos livros de escrituração, registos e documentos, bem como ao cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Em resultado do trabalho de revisão legal efectuado ao relatório de gestão e às demonstrações financeiras, revistas pelo auditor externo e acompanhadas do respectivo parecer favorável, concluo o seguinte:

- I. A contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados por natureza e funções, a demonstração de fluxos de caixa e os anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, do resultado das suas operações, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- II. Da análise efectuada à rubrica de activos tangíveis, verifiquei que as taxas de depreciação aplicadas estão em conformidade com os limites legalmente estabelecidos;
- III. A estimativa de imparidade de contas a receber foi devidamente analisada e considero razoáveis os montantes estimados, os quais se encontram dentro dos limites fiscalmente aceites;
- IV. O relatório de gestão descreve, com suficiente clareza, a evolução da actividade durante o exercício.

Em resultado das verificações efectuadas no desempenho das minhas funções, sou do parecer:

- Que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras da Construções Amigo, Lda., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, sejam aprovados;
- Que a proposta da Direcção sobre a aplicação do resultado líquido do exercício seja igualmente aprovada.

Maputo, aos 25 de Fevereiro de 2020

NDL Sociedade de Contabilistas Certificados, registada pelo nº. 156/SCC/OCAM/2016, representada por:

O Fiscal Único

Mariza de Fátima Lopes

(Licença: 2367/CC/OCAM/2017)

3.4 Convocatória Para Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em observância do disposto no nº 1 do Artigo 120 do Código Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei nº 1/2022 de 25 de Maio, e do Artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, sobre a convocação da reunião da Assembleia-Geral, são convocados todos os membros dos órgãos sociais da sociedade Construções Amigo, Lda., para reunirem em Assembleia-Geral no próximo dia 20 de Março de 2020, pelas 09 horas, nas instalações onde se encontra sedeada a sociedade, na Avenida União Africana, na cidade da Matola.

AGENDA

- I. Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os restantes documentos de prestação da empresa relativos ao exercício de 2019.
- II. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2019.

Maputo, aos 02 de Março de 2020

O Presidente.

Joaquim Manuel Chissano

3.5 Acta da Assembleia Geral Anual Ordinária

ACTA DE ASSEMBLEIA GERAL ANUAL ORDINÁRIA

Nº. 01/2020

Ao vigésimo dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte pelas nove horas, realizou-se na sua sede, sita na Av. União Africana, Cidade da Matola, província de Maputo, a Assembleia-Geral anual ordinária da sociedade Construções Amigo, Lda., -----

Encontram-se presentes, o presidente da assembleia, o Senhor Joaquim Manuel Chissano, secretariado pela Sra. Helena Domingos Matola, os sócios detentores da totalidade do capital social da Construções Amigo, Lda., conforme a estrutura societária constante no pacto social, nomeadamente: (i). Amarildo Arnaldo Manuel, detentor de uma quota representativa de 55% do capital social; Gemelgo Cosme Vilanculo, detentor de uma quota representativa de 25% do capital social; e Ivo Mahumane, detentora de uma quota representativa de 20% do capital social; na sequência pela qual a Assembleia considerou-se plenamente constituída e apta a deliberar validamente. -----

O Presidente tomou a palavra, deu início à reunião, agradeceu a todos pela presença e, de seguida, procedeu à leitura da adenda de trabalhos, e colocou-a para aprovação: -----

Ponto um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e os restantes documentos de prestação de contas da Sociedade relativos ao exercício de 2019.

Ponto dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2019. -----

Foi aprovada a agenda de trabalhos e de seguida deu-se início a reunião. -----

Aberta a Assembleia-Geral, o presidente deu a palavra ao Director-geral para tecer algumas considerações sobre o percurso do exercício económico de 2019, e apresentação do Relatório de Gestão e contas do exercício de 2019; o Director Geral destacou os desafios enfrentados e os esforços colectivos que conduziram a um ano de superação para a empresa, e de seguida apresentou o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019, que inclui a Demonstração da Posição Financeira, Demonstração de Resultados por funções e por natureza, Mapa de Variação de Capitais Próprios e Notas Explicativas, as quais evidenciam um lucro de 18.713.593,89MT (dezoito milhões, setecentos e treze mil, quinhentos e noventa e três meticais e oitenta e nove centavos). -----

Após a exposição, foi aberta a votação do Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passando para o ponto dois da ordem de trabalhos, foi igualmente aprovada por unanimidade a proposta de aplicação dos resultados obtidos, incluída no Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019, deliberando-se a seguinte distribuição: 20% em reservas legais, 25% em reservas livres e 55% para aumento do capital próprio através de resultados transitados. -----

E por nada mais haver a tratar, concluídos todos os pontos da agenda, o presidente saudou os presentes e, pelas dez horas e trinta minutos, foi encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Acta, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente da mesa, pela secretária e pelos sócios da empresa. -----

Maputo, aos 20 de Março de 2020

O Presidente

Joaquim Manuel Chissano

A Secretária da mesa

Helena Domingos Matola

Os Sócios

Amarildo Arnaldo Manuel

Gemelgo Cosme Vilanculo

Ivo Mahumane

3.6 Modelo 22

3.7 Notas Explicativas do Modelo 22

Nota Introdutória

O Modelo M/22 visa proceder aos ajustamentos fiscais necessários para transformar o resultado contabilístico em resultado fiscal, em conformidade com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRPC).

As notas seguintes explicam todos os campos com valores que influenciaram a determinação da matéria colectável do exercício.

QUADRO 8 – APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL

➤ Campo 201 – Resultado do Exercício

Valor declarado: **28.149.545 MT**, corresponde ao resultado antes de imposto apurado na Demonstração de Resultados por Natureza.

➤ Campo 210 – Prémios de Seguro

Valor acrescido: **240.458,71 MT**

Conforme o artigo 23.º, n.º 2 do CIRPC, não são aceites como custo os prémios de seguros de doença, acidentes pessoais e seguros de vida, salvo quando enquadrados nos artigos 31.º a 33.º. O artigo 31.º, n.º 2 permite a dedução até 10% das despesas com pessoal.

A empresa suportou **267.176,34 MT**, dos quais apenas **10%** são aceites. Assim, **90%=240.458,71 MT** foram acrescidos ao resultado fiscal.

➤ Campo 229 – 50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros

Valor acrescido: **187.638 MT**

Nos termos do artigo 36.º, n.º 4 do CIRPC, 50% das despesas com viaturas ligeiras de passageiros não são dedutíveis, excepto em actividades de transporte público ou aluguer.

A empresa registou **375.276 MT** em encargos com viaturas ligeiras.

Assim, **50% = 187.638 MT** foram acrescidos ao resultado fiscal.

➤ Campo 241 – Soma dos Acréscimos

Valor: **28.577.642 MT**

Este campo representa o resultado após variações patrimoniais (**Campo 204**) somado aos acréscimos fiscais (**Campos 205 a 229**). Não havendo deduções nesta secção, o valor final corresponde ao total dos acréscimos.

QUADRO 9 – APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL**➤ Campo 270 – Lucro Tributável (Regime Geral)**

Valor: **28.577.642 MT**, transportado directamente do Campo 268 do Quadro 8.

➤ Campo 278 – Matéria Colectável (Regime Geral)

Valor: **28.577.642 MT**

Como não existem prejuízos fiscais a deduzir (**Campo 276 = 0**) nem benefícios fiscais (**Campo 277 = 0**), a matéria colectável é igual ao lucro tributável.

QUADRO 10 – CÁLCULO DO IMPOSTO**➤ Campo 300 – Imposto à Taxa Normal (32%)**

Base: **28.577.642 MT**

Taxa: **32%**

Imposto liquidado: **9.144.845 MT**

Cálculo: $28.577.642 \times 32\% = 9.144.845$

➤ Campo 302 – IRPC Liquidado

Valor: **9.144.845 MT**

Corresponde ao imposto calculado à taxa normal (**Campo 300**), dado que não existem rendimentos à taxa reduzida.

➤ Campo 309 – IRPC Liquidado após deduções

Valor: **9.144.845 MT**

Como não houve deduções (**Campos 303 a 308 = 0**), o valor mantém-se.

➤ Campo 314 – IRPC a Pagar

Valor: **9.144.845 MT**

Não existiram retenções na fonte, pagamentos por conta ou reporte de anos anteriores (**Campos 310 a 313 = 0**). Assim, o imposto a pagar corresponde ao valor do Campo 309

➤ Campo 320 – Total a Pagar

Valor: **9.144.845 MT**

Não houve tributação autónoma (**Campos 316 a 319 = 0**). O total a pagar é igual ao imposto apurado.

3.8 Modelo 20



3.9 Modelo 20A1



3.10 Modelo 20H

3.11 Mapa discriminativo dos Impostos

Mapa discriminativo dos Impostos

Ao longo do exercício de 2019, a situação tributária da empresa foi como se demonstra abaixo:

Mapa Discriminativo dos Impostos (IRPS, IRPC, IVA)						
Categoria	Descrição	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
IRPS	Rendimentos de trabalho dependente	14.550,00	14.550,00	14.550,00	14.550,00	58.200,00
	Rendimentos profissionais	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	56.000,00
	Rendimentos prediais	8.400,00	8.400,00	8.400,00	8.400,00	33.600,00
	Total pago	36.950,00	36.950,00	36.950,00	36.950,00	147.800,00
IVA	Iva Dedutível	696.823,28	5.782.699,30	422.198,92	1.894.786,92	8.796.508,42
	Iva liquidado	1.115.625,00	8.701.875,00	3.251.250,00	3.561.101,20	16.629.851,20
	IVA a pagar	418.801,72	2.919.175,70	2.829.051,08	1.666.314,28	7.833.342,78
	IVA a recuperar					
	Total pago	418.801,72	2.919.175,70	2.829.051,08	1.666.314,28	7.833.342,78
IRPC	Estimativa de Imposto	0,00	0,00	0,00	9.144.845,35	9.144.845,35

Tabela 14 Mapa descritivo de impostos

Técnico Oficial de Contas

Director financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

4 Anexos

Balancete de Verificação 31 de Dezembro 2019



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 1 de 4

Exercício 2019
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Não
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911102
Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	170 155 679,07	116 892 915,53	53 262 763,54	
12	Bancos	163 112 008,48	116 892 915,53	46 219 092,95	
121	Depósitos a ordem	137 574 502,64	116 892 915,53	20 681 587,11	
123	Depósitos a prazo	25 537 505,84		25 537 505,84	
13	Outros instrumentos financeiros	7 043 670,59		7 043 670,59	
132	Detidos para negociação	7 043 670,59		7 043 670,59	
Total Classe		170 155 679,07	116 892 915,53	53 262 763,54	
2	Inventários e activos biológicos	48 583 069,02	47 816 023,09	767 045,93	
21	Compras	24 833 370,04	24 833 370,04		
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	24 833 370,04	24 833 370,04		
2121	Matérias primas	23 749 698,98	23 749 698,98		
2123	Materiais	1 083 671,06	1 083 671,06		
21239	Materiais diversos	1 083 671,06	1 083 671,06		
26	Matérias primas, auxiliares e materiais	23 749 698,98	22 982 653,05	767 045,93	
261	Matérias primas	23 749 698,98	22 982 653,05	767 045,93	
Total Classe		48 583 069,02	47 816 023,09	767 045,93	
3	Investimentos de capital	2 565 100,79	546 108,11	2 018 992,68	
32	Activos tangíveis	2 565 100,79		2 565 100,79	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	1 083 671,06		1 083 671,06	
324	Equipamento de transporte	1 481 429,73		1 481 429,73	
38	Amortizações acumuladas		546 108,11		546 108,11
382	Activos tangíveis		456 738,19		456 738,19
383	Activos intangíveis		89 369,92		89 369,92
Total Classe		2 565 100,79	546 108,11	2 565 100,79	546 108,11
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	260 786 594,57	277 693 706,12		16 907 111,55
41	Clientes	114 452 505,28	107 682 502,64	6 770 002,64	
411	Clientes c/c	114 452 505,28	107 682 502,64	6 770 002,64	
42	Fornecedores	29 393 285,09	30 502 349,33		1 109 064,24
421	Fornecedores c/c	29 393 285,09	30 502 349,33		1 109 064,24
4211	CBA	4 370 620,83	4 370 620,83		
4212	Carp&Serra	921 257,06	921 257,06		
4213	EquiCasa	12 096 566,99	12 096 566,99		
4214	Lusa Construmais	1 649 698,00	1 649 698,00		
4215	Barros Wi	1 262 575,08	1 262 575,08		
4216	Grabelos, Lda	6 251 345,10	6 251 345,10		
4217	Fabrica das massas	135 424,93	135 424,93		
4218	Redcer	274 267,89	800 767,89		526 500,00
4219	PVC Plastico	2 431 529,21	3 014 093,45		582 564,24
42191	MOZ VIATURAS	1 011 777,97	1 011 777,97		
421910901	Moz Viaturas	1 011 777,97	1 011 777,97		
42192	COMPOffice	1 267 895,14	1 703 135,14		435 240,00
A Transportar		365 149 639,25	303 439 898,70	63 364 912,90	1 655 172,35

		Balancete Natureza - Geral		Pág. 2 de 4	
Acumulado					
Exercício 2019		Terceiros Não		Nº Contribuinte 400911102	
Natureza Ap. Anuais		Tipo Saldo Saldo das Somas		Construções Amigo, Lda.	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		365 149 639,25	303 439 898,70	63 364 912,90	1 655 172,35
42198	Moz Asfalto	135 424,92	135 424,92		
42199	PVC Plastico	16 431,18	163 755,42		147 324,24
43	Empréstimos obtidos		10 000 000,00		10 000 000,00
431	Empréstimos bancários		10 000 000,00		10 000 000,00
4312	de médio e longo prazo		10 000 000,00		10 000 000,00
44	Estado	48 690 939,32	59 365 108,00		10 674 168,68
441	Imposto sobre o rendimento		9 007 854,40		9 007 854,40
4411	Estimativa de imposto		9 007 854,40		9 007 854,40
442	Impostos retidos na fonte	147 800,00	147 800,00		
4421	Rendimentos de trabalho dependente	114 200,00	114 200,00		
4424	Rendimentos prediais	33 600,00	33 600,00		
443	Imposto sobre o valor acrescentado	48 223 239,32	49 889 553,60		1 666 314,28
4432	IVA dedutível	8 796 508,42	8 796 508,42		
44323	Outros bens e serviços	8 796 508,42	8 796 508,42		
4433	IVA liquidado	16 629 851,20	16 629 851,20		
44331	Operações gerais	16 629 851,20	16 629 851,20		
4435	IVA apuramento	16 629 851,20	16 629 851,20		
4437	IVA a pagar	6 167 028,50	7 833 342,78		1 666 314,28
449	Contribuições para o INSS	319 900,00	319 900,00		
45	Outros devedores	20 000 000,00	20 000 000,00		
452	Subscritores de capital	20 000 000,00	20 000 000,00		
4522	Entidades privadas	20 000 000,00	20 000 000,00		
45221	Socio (Amarildo Arnaldo Manuel) 55%	11 000 000,00	11 000 000,00		
45222	Socio (Gemelgo Vilanculos) 25%	5 000 000,00	5 000 000,00		
45223	Socio (Ivo Mahumane) 20%	4 000 000,00	4 000 000,00		
46	Outros credores	48 011 482,51	50 143 746,15		2 132 263,64
461	Fornecedores de investimentos de capital	36 074,74	721 494,81		685 420,07
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Local	36 074,74	721 494,81		685 420,07
462	Pessoal	4 374 700,00	4 374 700,00		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4 374 700,00	4 374 700,00		
469	Credores diversos	43 600 707,77	45 047 551,34		1 446 843,57
4691	Pedro Fonseca	35 266 903,76	36 356 173,76		1 089 270,00
46910	BBJ Constroi	5 236,78	5 236,78		
46911	SJS Pinturas	1 380 600,00	1 380 600,00		
46912	BFE	5 567 569,11	5 567 569,11		
46913	Nos Tratamos Canalizacoes e Iluminacao	6 338 524,63	6 338 524,63		
46914	TransDemo	11 310 331,50	12 399 601,50		1 089 270,00
46915	TOC	224 000,00	224 000,00		
46916	Sere Caixilharia	1 887 873,10	1 887 873,10		
46918	LAA'GUA CALIENTE ,SA	2 138 791,36	2 138 791,36		
A Transportar		481 852 061,08	442 948 752,85	63 364 912,90	24 461 604,67

Balancete Natureza - Geral

Pág. 3 de 4

Acumulado

Exercício 2019

Terceiros Não

Nº Contribuinte

400911102

Natureza Ap Anuais

Tipo Saldo Saldo das Somas

Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		481 852 061,08	442 948 752,85	63 364 912,90	24 461 604,67
46919	L EAU FROID, SA	6 413 977,28	6 413 977,28		
469195	LA EAU EST	1 338 148,60	1 338 148,60		
469196	FORMGEST	236 880,00	236 880,00		
469197	FSV CLINICA, LDA	535 626,00	535 626,00		
469198	ACISEM	3 962 233,98	3 962 233,98		
469199	Sky Is The Limit, Lda	341 088,70	341 088,70		
4692	Recicle	340 000,00	340 000,00		
4693	Limpeza perfeita	1 818 180,00	1 818 180,00		
4694	SE manutencao	3 276,00	3 276,00		
4695	SE Eletricidade	877 561,95	1 180 736,04		303 174,09
4696	SE Agua	76 616,90	102 251,56		25 634,66
4697	SE Comunicacoes	80 706,31	109 471,13		28 764,82
4698	Transportes Maputo	4 931 062,85	4 931 062,85		
4699	Antonio Pedro Reis	206 400,00	206 400,00		
49	Acréscimos e diferimentos	238 382,37		238 382,37	
491	Acréscimos de gastos	238 382,37		238 382,37	
4919	Outros acréscimos de gastos	238 382,37		238 382,37	
Total Classe		260 786 594,57	277 693 706,12	7 008 385,01	23 915 496,56
5	Capital próprio		20 000 000,00		20 000 000,00
51	Capital		20 000 000,00		20 000 000,00
511	capital social (Amarildo Manuel) 55%		20 000 000,00		20 000 000,00
5111	capital social (Amarildo Manuel) 55%		11 000 000,00		11 000 000,00
5112	capital social (Gemeigo Vilanculo) 25%		5 000 000,00		5 000 000,00
5113	capital social (Ivo Mahumane)		4 000 000,00		4 000 000,00
Total Classe			20 000 000,00		20 000 000,00
6	Gastos e perdas	69 673 109,08		69 673 109,08	
61	Custo dos inventários	22 982 653,05		22 982 653,05	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	22 982 653,05		22 982 653,05	
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	22 982 653,05		22 982 653,05	
61161	Matérias primas	22 982 653,05		22 982 653,05	
62	Gastos com o pessoal	4 752 800,00		4 752 800,00	
622	Remunerações dos trabalhadores	4 570 000,00		4 570 000,00	
623	Encargos sobre remunerações	182 800,00		182 800,00	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	32 200 133,38		32 200 133,38	
631	Subcontratos	28 897 395,88		28 897 395,88	
632	Fornecimentos e serviços	3 302 737,50		3 302 737,50	
63211	Água	85 161,79		85 161,79	
63212	Electricidade	978 619,99		978 619,99	
63221	Manutenção e reparação	375 276,00		375 276,00	
63224	Comunicações	90 294,58		90 294,58	
A Transportar		542 026 029,88	297 693 706,12	244.332.323,76	44 461 604,67



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 4 de 4

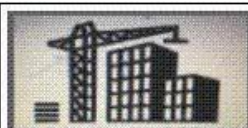
Exercício 2019
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Não
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911102
Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		542 026 029,88	522 884 339,28	63 603 295,27	44 461 604,67
63225	Honorários	280 000,00		280 000,00	
63228	Deslocações e estadias	291 528,80		291 528,80	
632282	Deslocações e estadias Outras deslocações	291 528,80		291 528,80	
63232	Rendas e alugueres	240 000,00		240 000,00	
632321	Rendas e alugueres Locação financeira	240 000,00		240 000,00	
63233	Seguros	267 176,34		267 176,34	
632331	Seguro de vida	267 176,34		267 176,34	
63299	Outros fornecimentos e serviços	694 680,00		694 680,00	
65	Amortizações do período	546 108,11		546 108,11	
651	Activos tangíveis	456 738,19		456 738,19	
652	Activos intangíveis	89 369,92		89 369,92	
68	Outros gastos e perdas operacionais	9 076 534,54		9 076 534,54	
682	Impostos e taxas	906 964,48		906 964,48	
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	904 625,90		904 625,90	
6823	Imposto de selo	2 338,58		2 338,58	
689	Outros gastos operacionais	8 169 570,06		8 169 570,06	
6891	Quotizações	150 233,98		150 233,98	
6894	Programas de responsabilidade social	4 200 000,00		4 200 000,00	
6899	Outros	3 819 336,08		3 819 336,08	
69	Gastos e perdas financeiros	114 880,00		114 880,00	
691	Juros suportados	114 880,00		114 880,00	
6911	Empréstimos bancários	50 000,00		50 000,00	
6919	Outros juros	64 880,00		64 880,00	
Total Classe		69 673 109,08		69 673 109,08	
7	Rendimentos e ganhos	97 822 654,08			97 822 654,08
72	Prestação de serviços	97 822 654,08			97 822 654,08
722	Prestacao de servicos de Construção civil, S.E.A	97 822 654,08			97 822 654,08
Total Classe		97 822 654,08			97 822 654,08

Balancete Após Apuramento 31 de Dezembro 2019



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

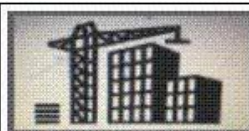
Pág. 1 de 4

Exercício 2019
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Não
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911102
Ctruções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	170 155 679,07	116 892 915,53	53 262 763,54	
12	Bancos	163 112 008,48	116 892 915,53	46 219 092,95	
121	Depósitos a ordem	137 574 502,64	116 892 915,53	20 681 587,11	
123	Depósitos a prazo	25 537 505,84		25 537 505,84	
13	Outros instrumentos financeiros	7 043 670,59		7 043 670,59	
132	Detidos para negociação	7 043 670,59		7 043 670,59	
Total Classe		170 155 679,07	116 892 915,53	53 262 763,54	
2	Inventários e activos biológicos	48 583 069,02	47 816 023,09	767 045,93	
21	Compras	24 833 370,04	24 833 370,04		
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	24 833 370,04	24 833 370,04		
2121	Matérias primas	23 749 698,98	23 749 698,98		
2123	Materiais	1 083 671,06	1 083 671,06		
21239	Materiais diversos	1 083 671,06	1 083 671,06		
26	Matérias primas, auxiliares e materiais	23 749 698,98	22 982 653,05	767 045,93	
261	Matérias primas	23 749 698,98	22 982 653,05	767 045,93	
Total Classe		48 583 069,02	47 816 023,09	767 045,93	
3	Investimentos de capital	2 565 100,79	546 108,11	2 018 992,68	
32	Activos tangíveis	2 565 100,79		2 565 100,79	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	1 083 671,06		1 083 671,06	
324	Equipamento de transporte	1 481 429,73		1 481 429,73	
38	Amortizações acumuladas		546 108,11		546 108,11
382	Activos tangíveis		456 738,19		456 738,19
383	Activos intangíveis		89 369,92		89 369,92
Total Classe		2 565 100,79	546 108,11	2 565 100,79	546 108,11
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	260 786 594,57	277 693 706,12		16 907 111,55
41	Clientes	114 452 505,28	107 682 502,64	6 770 002,64	
411	Clientes c/c	114 452 505,28	107 682 502,64	6 770 002,64	
42	Fornecedores	29 393 285,09	30 502 349,33		1 109 064,24
421	Fornecedores c/c	29 393 285,09	30 502 349,33		1 109 064,24
4211	CBA	4 370 620,83	4 370 620,83		
4212	Carp&Serra	921 257,06	921 257,06		
4213	EquiCasa	12 096 566,99	12 096 566,99		
4214	Lusa Construmais	1 649 698,00	1 649 698,00		
4215	Barros Wi	1 262 575,08	1 262 575,08		
4216	Grabelos, Lda	6 251 345,10	6 251 345,10		
4217	Fabrica das massas	135 424,93	135 424,93		
4218	Redcer	274 267,89	800 767,89		526 500,00
4219	PVC Plastico	2 431 529,21	3 014 093,45		582 564,24
42191	MOZ VIATURAS	1 011 777,97	1 011 777,97		
421910901	Moz Viaturas	1 011 777,97	1 011 777,97		
42192	COMPoffice	1 267 895,14	1 703 135,14		435 240,00
A Transportar		365 149 639,25	303 439 898,70	63 364 912,90	1 655 172,35



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 2 de 4

Exercício 2019

Terceiros Não

Nº Contribuinte

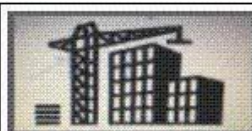
400911102

Natureza Ap. Anuais

Tipo Saldo Saldo das Somas

Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		365 149 639,25	303 439 898,70	63 364 912,90	1 655 172,35
42198	Moz Asfalto	135 424,92	135 424,92		
42199	PVC Plastico	16 431,18	163 755,42		147 324,24
43	Empréstimos obtidos		10 000 000,00		10 000 000,00
431	Empréstimos bancários		10 000 000,00		10 000 000,00
4312	de médio e longo prazo		10 000 000,00		10 000 000,00
44	Estado	48 690 939,32	59 365 108,00		10 674 168,68
441	Imposto sobre o rendimento		9 007 854,40		9 007 854,40
4411	Estimativa de imposto		9 007 854,40		9 007 854,40
442	Impostos retidos na fonte	147 800,00	147 800,00		
4421	Rendimentos de trabalho dependente	114 200,00	114 200,00		
4424	Rendimentos prediais	33 600,00	33 600,00		
443	Imposto sobre o valor acrescentado	48 223 239,32	49 889 553,60		1 666 314,28
4432	IVA dedutível	8 796 508,42	8 796 508,42		
44323	Outros bens e serviços	8 796 508,42	8 796 508,42		
4433	IVA liquidado	16 629 851,20	16 629 851,20		
44331	Operações gerais	16 629 851,20	16 629 851,20		
4435	IVA apuramento	16 629 851,20	16 629 851,20		
4437	IVA a pagar	6 167 028,50	7 833 342,78		1 666 314,28
449	Contribuições para o INSS	319 900,00	319 900,00		
45	Outros devedores	20 000 000,00	20 000 000,00		
452	Subscritores de capital	20 000 000,00	20 000 000,00		
4522	Entidades privadas	20 000 000,00	20 000 000,00		
45221	Socio (Amarildo Arnaldo Manuel) 55%	11 000 000,00	11 000 000,00		
45222	Socio (Gemelgo Vilanculos) 25%	5 000 000,00	5 000 000,00		
45223	Socio (Ivo Mahumane) 20%	4 000 000,00	4 000 000,00		
46	Outros credores	48 011 482,51	50 143 746,15		2 132 263,64
461	Fornecedores de investimentos de capital	36 074,74	721 494,81		685 420,07
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Local	36 074,74	721 494,81		685 420,07
462	Pessoal	4 374 700,00	4 374 700,00		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4 374 700,00	4 374 700,00		
469	Credores diversos	43 600 707,77	45 047 551,34		1 446 843,57
4691	Pedro Fonseca	35 266 903,76	36 356 173,76		1 089 270,00
46910	BBJ Constroi	5 236,78	5 236,78		
46911	SJS Pinturas	1 380 600,00	1 380 600,00		
46912	BFE	5 567 569,11	5 567 569,11		
46913	Nos Tratamos Canalizacoes e Iluminacao	6 338 524,63	6 338 524,63		
46914	TransDemo	11 310 331,50	12 399 601,50		1 089 270,00
46915	TOC	224 000,00	224 000,00		
46916	Sere Caixilharia	1 887 873,10	1 887 873,10		
46918	LAA'GUA CALIENTE ,SA	2 138 791,36	2 138 791,36		
A Transportar		481 852 061,08	442 948 752,85	63 364 912,90	24 461 604,67



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 3 de 4

Exercício 2019
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Não
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911102
Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		481 852 061,08	442 948 752,85	63 364 912,90	24 461 604,67
46919	L EAU FROID,SA	6 413 977,28	6 413 977,28		
469195	LA EAU EST	1 338 148,60	1 338 148,60		
469196	FORMGEST	236 880,00	236 880,00		
469197	FSV CLINICA, LDA	535 626,00	535 626,00		
469198	ACISEM	3 962 233,98	3 962 233,98		
469199	Sky Is The Limit,Lda	341 088,70	341 088,70		
4692	Recicle	340 000,00	340 000,00		
4693	Limpeza perfeita	1 818 180,00	1 818 180,00		
4694	SE manutencao	3 276,00	3 276,00		
4695	SE Eletricidade	877 561,95	1 180 736,04		303 174,09
4696	SE Agua	76 616,90	102 251,56		25 634,66
4697	SE Comunicacoes	80 706,31	109 471,13		28 764,82
4698	Transportes Maputo	4 931 062,85	4 931 062,85		
4699	Antonio Pedro Reis	206 400,00	206 400,00		
49	Acréscimos e diferimentos	238 382,37		238 382,37	
491	Acréscimos de gastos	238 382,37		238 382,37	
4919	Outros acréscimos de gastos	238 382,37		238 382,37	
Total Classe		260 786 594,57	277 693 706,12	7 008 385,01	23 915 496,56
5	Capital próprio		20 000 000,00		20 000 000,00
51	Capital		20 000 000,00		20 000 000,00
511	capital social (Amarildo Manuel) 55%		20 000 000,00		20 000 000,00
5111	capital social (Amarildo Manuel) 55%		11 000 000,00		11 000 000,00
5112	capital social (Gemelgo Vilanculo) 25%		5 000 000,00		5 000 000,00
5113	capital social (Ivo Mahumane)		4 000 000,00		4 000 000,00
Total Classe			20 000 000,00		20 000 000,00
6	Gastos e perdas	69 673 109,08	69 673 109,08		
61	Custo dos inventários	22 982 653,05	22 982 653,05		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	22 982 653,05	22 982 653,05		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	22 982 653,05	22 982 653,05		
61161	Matérias primas	22 982 653,05	22 982 653,05		
62	Gastos com o pessoal	4 752 800,00	4 752 800,00		
622	Remunerações dos trabalhadores	4 570 000,00	4 570 000,00		
623	Encargos sobre remunerações	182 800,00	182 800,00		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	32 200 133,38	32 200 133,38		
631	Subcontratos	28 897 395,88	28 897 395,88		
632	Fornecimentos e serviços	3 302 737,50	3 302 737,50		
63211	Água	85 161,79	85 161,79		
63212	Electricidade	978 619,99	978 619,99		
63221	Manutenção e reparação	375 276,00	375 276,00		
63224	Comunicações	90 294,58	90 294,58		
A Transportar		542 026 029,88	522 884 339,28	63 603 295,27	44 461 604,67



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 4 de 4

Exercício 2019

Terceiros Não

Nº Contribuinte

400911102

Natureza Ap. Anuais

Tipo Saldo Saldo das Somas

Construções Amigo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		542 026 029,88	522 884 339,28	63 603 295,27	44 461 604,67
63225	Honorários	280 000,00	280 000,00		
63228	Deslocações e estadias	291 528,80	291 528,80		
632282	Deslocações e estadias Outras deslocações	291 528,80	291 528,80		
63232	Rendas e alugueres	240 000,00	240 000,00		
632321	Rendas e alugueres Locação financeira	240 000,00	240 000,00		
63233	Seguros	267 176,34	267 176,34		
632331	Seguro de vida,	267 176,34	267 176,34		
63299	Outros fornecimentos e serviços	694 680,00	694 680,00		
65	Amortizações do período	54 610,11	54 610,11		
651	Activos tangíveis	456 738,19	456 738,19		
652	Activos intangíveis	89 369,92	89 369,92		
68	Outros gastos e perdas operacionais	9 076 534,54	9 076 534,54		
682	Impostos e taxas	906 964,48	906 964,48		
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	904 625,90	904 625,90		
6823	Imposto de selo	2 338,58	2 338,58		
689	Outros gastos operacionais	8 169 570,06	8 169 570,06		
6891	Quotizações	150 233,98	150 233,98		
6894	Programas de responsabilidade social	4 200 000,00	4 200 000,00		
6899	Outros	3 819 336,08	3 819 336,08		
69	Gastos e perdas financeiros	114 880,00	114 880,00		
691	Juros suportados	114 880,00	114 880,00		
6911	Empréstimos bancários	50 000,00	50 000,00		
6919	Outros juros	64 880,00	64 880,00		
Total Classe		69 673 109,08	69 673 109,08		
7	Rendimentos e ganhos	97 822 654,08	97 822 654,08		
72	Prestação de serviços	97 822 654,08	97 822 654,08		
722	Prestação de serviços de Construção civil, S.E.A.	97 822 654,08	97 822 654,08		
Total Classe		97 822 654,08	97 822 654,08		
8	Resultados	9 007 854,40	28 149 545,00		19 141 690,60
83	Resultados correntes		28 149 545,00		28 149 545,00
831	RESULTADO CORRENTE		28 149 545,00		28 149 545,00
Total Classe			28 149 545,00		28 149 545,00
Total		658 594 061,01	658 594 061,01	63 603 295,27	72 611 149,67

Mapa de Inventário de Activo Fixo

Inventario de Activo Fixo

Activo	Referência	Custo de Aquisição	Fornecedor	Data de Aquisição	Afectação	Vida útil (Anos)	Estado de Conservação
1. Equipamentos de Transporte							
Hyundai i10	16VPM0004	354.451,14	MOZ Viaturas, Lda.	10/01/2019	Escritório sede	5	Bom Estado
Ford-Fiesta Van	16VPM0012	510.315,89	MOZ Viaturas, Lda.	10/01/2019	Escritório sede	5	Bom Estado
Ford ranger 2.5 TDCI 4x4	16VPM0018	616.662,23	MOZ Viaturas, Lda.	10/01/2019	Escritório sede	5	Bom Estado
2. Mobiliário e Equipamento Administrativo							
Mesa para sala de reuniões	(47MOB0002)	116.144,00	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	5	Bom Estado
Secretária para serviço Adm.	(47MOB0004)	14.030,00	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Sofa standard	(47MOB0006)	15.663,60	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Computador portátil PRO	(47MOB0007)	128.250,00	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Computador portátil standard	(47MOB0008)	250.087,50	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Fotocopia A4 laser	(47MOB0006)	68.127,00	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Impressora A4 laerjet	(47MOB0011)	31.935,96	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Máquina de café expresso	(47MOB0013)	8.550,00	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Microondas (Uso doméstico)	(47MOB0014)	4.512,50	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Sage gestão	(47MOB0008)	28.250,63	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	10	Bom Estado
Software específico para construção civil	(47MOB0005)	304.237,50	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	4	Bom Estado
Software Office PRO 2003	(EA15)	24.991,52	COMPoffice	10/01/2019	Escritório sede	5	Bom Estado
TOTAL		2.476.209,47					

Tabela 15 - Inventário de Activo Fixo

O Técnico Oficial de Contas

(Pedro Fonseca Gomes)

O Director financeiro

(Ivo Mahumane)

Mapa de Amortizações

Mapa de Amortizações (Baseado no Decreto 72/2013, de 23 Dezembro)

ELEMENTOS DO ACTIVO SUJEITO A DEPRECIMENTO	Ano	ACTIVO IMOBILIZADO			AMORTIZAÇÕES				ACTIVO IMOBILIZADO LÍQUIDO Valores Actuais	
	de aquis.	Valor de Aquisição	Valor dos Abates	Val. Aquis Líquido De Abates	De exercícios anteriores	Do exercício		Anulações		Acumuladas
						Taxa anual	Valores anuais			
3.2.3-MobEquipAdminSocial										
Mesa para sala de reuniões	01/2019	116.144,00		116.144,00	0,00	10,00%	11.614,40	0,00	11.614,40	104.529,60
Secretária para serviço Adm.	01/2019	14.030,00		14.030,00	0,00	10,00%	1.403,00	0,00	1.403,00	12.627,00
Sofas tandard	01/2019	15.663,60		15.663,60	0,00	10,00%	1.566,36	0,00	1.566,36	14.097,24
Computador portátil PRO	01/2019	128.250,00		128.250,00	0,00	20,00%	25.650,00	0,00	25.650,00	102.600,00
Computador portátil standard	01/2019	250.087,50		250.087,50	0,00	20,00%	50.017,50	0,00	50.017,50	200.070,00
Fotocopia A4 laser	01/2019	68.127,00		68.127,00	0,00	20,00%	13.625,40	0,00	13.625,40	54.501,60
Impressor A4 laerjet	01/2019	31.935,96		31.935,96	0,00	20,00%	6.387,19	0,00	6.387,19	25.548,77
Maquina de café expresso	01/2019	8.550,00		8.550,00	0,00	12,50%	1.068,75	0,00	1.068,75	7.481,25
Microondas (Uso doméstico)	01/2019	4.512,50		4.512,50	0,00	12,50%	564,06	0,00	564,06	3.948,44
Subtotal		637.300,56		637.300,56	0,00		111.896,66	0,00	111.896,66	525.403,90
3.2.4-EquipamentodeTransporte										
Hyundai i10	01/2019	354.451,14		354.451,14	0,00	25,00%	88.612,79	0,00	88.612,79	265.838,36
Ford-Fiesta Van	01/2019	510.315,89		510.315,89	0,00	20,00%	102.063,18		102.063,18	408.252,71
Ford ranger 2.5TDCI 4x4	06/2019	616.662,23		616.662,23	0,00	25,00%	154.165,56		154.165,56	462.496,67
Subtotal		1.481.429,26		1.481.429,26			344.841,52	0,00	344.841,52	1.136.587,74
3.3-ActivosIntangíveis										
Sage gestão	01/2019	28.250,63		28.250,63		25,00%	7.062,66		7.062,66	21.187,97
Software específico para construção civil	01/2019	304.237,50		304.237,50		25,00%	76.059,38		76.059,38	228.178,13
Software Office PRO 2003	01/2019	24.991,52		24.991,52		25,00%	6.247,88		6.247,88	18.743,64
Subtotal		357.479,65		357.479,65			89.369,91	0,00	89.369,91	268.109,74
TOTAL		2.476.209,47		2.476.209,47			546.108,10		546.108,10	1.930.101,37

Anexo 3 - Mapa de Amortizações

O Técnico Oficial de Contas

(Pedro Fonseca Gomes)

O Director financeiro

(Ivo Mahumane)

Cálculo do custo das vendas

Mapa de Cálculo do Custo dos Inventários Vendidos e consumidos

Mapa de Cálculo do Custo dos Inventários Vendidos e consumidos					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
1. Existências Iniciais					
Materiais	0.00				0,00
2. Operações do Período					
Compra de Materiais	2.072.879,49	17.176.983,31	1.082.606,00	3.417.230,18	23.749.698,98
3. Existências Finais					
Materiais	0,00	0,00	0,00	767.045,93	767.045,93
4. Custo dos Inventários Vendidos e consumidos					
Materiais				2.650.184,25	22.982.653,05
Total CIVC					22.982.653,05

Anexo 4 - Mapa de cálculo de Custo das Vendas

Técnico Oficial de contas

Director

financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ivo Mahumane)

Mapa de Acréscimos e Diferimentos

Acréscimos: 238.382,37MT

Descrição do Custo	Valor
Electricidade	202.116,05
Água	17.089,77
Comunicações	19.176,55

Tabela 16 - Mapa de Acréscimos e Diferimentos

Diferimentos: 0,00

Inventário de Aplicações financeiras

Tipo de Investimento	Rentabilidade	Data de Constituição	Vencimento	Valor Aplicado (MZN)
Depósito a prazo (em MZN)	2,8% anual	30-03-2019	30-03-2020	5.000.000,00
Depósito a prazo (em MZN)	3,0% anual	28-06-2019	28-06-2020	20.000.000,00
Depósito a prazo (em USD)		31-12-2019	30-12-2020	533.761,84
Total				25.533.761,84

Anexo 5 - Aplicações financeiras

Relação dos contractos

Empréstimo de Médio e Longo Prazo

BANCO ONLINE

Empréstimo médio longo prazo nº 445.145

Data: 2019-12-31

Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo

Empréstimo nº 445145
Data: 2019-12-31
Empresa: se911102 - Construções Amigo, Lda.
Justificação: Empréstimo de Longo prazo

Valor: 10.000.000,00
Prazo: 5 anos
Nº Prestações: 10
Taxa juro: 0.09

Plano Financeiro do Empréstimo

Nº	Data	C.Div.Início	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Imp.Selo	Tot.Prestação
1	2020-06-30	10.000.000,00	1.000.000,00	9.000.000,00	450.000,00	18.000,00	1.468.000,00
2	2020-12-30	9.000.000,00	1.000.000,00	8.000.000,00	405.000,00	16.200,00	1.421.200,00
3	2021-06-30	8.000.000,00	1.000.000,00	7.000.000,00	360.000,00	14.400,00	1.374.400,00
4	2021-12-30	7.000.000,00	1.000.000,00	6.000.000,00	315.000,00	12.600,00	1.327.600,00
5	2022-06-30	6.000.000,00	1.000.000,00	5.000.000,00	270.000,00	10.800,00	1.280.800,00
6	2022-12-30	5.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00	225.000,00	9.000,00	1.234.000,00
7	2023-06-30	4.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00	180.000,00	7.200,00	1.187.200,00
8	2023-12-30	3.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	135.000,00	5.400,00	1.140.400,00
9	2024-06-30	2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	90.000,00	3.600,00	1.093.600,00
10	2024-12-30	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	45.000,00	1.800,00	1.046.800,00

Anexo 6 - Contracto de empréstimo de Médio e Longo Prazo

Contracto de Locação Financeira

BANCO ONLINE

Contrato de Leasing nº 457.892

Data: 2019-12-31

Comunicação de aprovação de contrato de Leasing

Leasing nº	457892	Valor:	721.494,81
Data:	2019-12-31	Taxa IVA:	0%
Empresa:	se911102 - Construções Amigo, Lda.	Prazo:	2 anos
Fornecedor:	se910901 - MOZViaturas, Lda.	Nº Prestações:	6 prestações
		Taxa juro:	8%
Bem:	Ford Ranger 2.5 TDCI cabine dupla XL 4x4	Primeira Renda:	5%
Obs:		Rendas constantes:	141.580,48
		Valor residual:	36.074,74

Plano Financeiro do Leasing

Nº	Data	C.Div.Início	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Comissões	IVA	Tot.Prestação
1	2019-12-31	721.494,81	36.074,74	685.420,07	0,00	4.880,00	0,00	40.954,74
2	2020-04-30	685.420,07	123.302,61	562.117,46	18.277,87	80,00	0,00	141.660,48
3	2020-08-30	562.117,46	126.590,68	435.526,78	14.989,80	80,00	0,00	141.660,48
4	2020-12-30	435.526,78	129.966,43	305.560,35	11.614,05	80,00	0,00	141.660,48
5	2021-04-30	305.560,35	133.432,20	172.128,15	8.148,28	80,00	0,00	141.660,48
6	2021-08-30	172.128,15	136.990,40	35.137,75	4.590,08	80,00	0,00	141.660,48
7	2021-12-30	35.137,75	35.137,75	0,00	937,01	80,00	0,00	36.154,76

Anexo 7 - Contracto de Locação financeira

Lista e Contracto de Seguros

Lista de Seguros Contractados

Tipo de Seguro	Seguradora	Data de Constituição	Vencimento	Nº de Segurados	Premio anual
Seguro de Vida	Banco Online	25-01-2019	24-01-2020	3 pessoas	3.600.000,00

Tabela 17 – Lista de Seguros

Certificado de Seguro

BANCO ONLINE

Seguro nº 808,037
Data: 2019-01-25

SEGURO DE VIDA
Lista de colaboradores

Nome	Valor
Amarildo Arnaldo Manuel	1,200,000
Gemelgo Cosme Vilanculo	1,200,000
Ivo Mahumane	1,200,000

Anexo 8 - Contracto de Seguro de vida dos Sócios

Relação Nominal dos Trabalhadores

Relação Nominal dos Trabalhadores

No.	Nome do Funcionário	Nível de Formação	Data de Admissão	Função	Regime de Trabalho	Vencimento (MT)	Contribuição Segurança Social (MT)
1	Amarildo Manuel	Licenciatura	05/01/2019	Director Geral	Tempo inteiro	360.000,00	Normal
2	Gemelgo Vilanculo	Licenciatura	05/01/2019	Director Adjunto	Tempo inteiro	360.000,00	Normal
3	Ivo Mahumana	Licenciatura	05/01/2019	Director Financeiro	Tempo inteiro	360.000,00	Normal
4	Formão Gimo	Técnico Médio	05/01/2019	Chefe do departamento de Obras	Tempo inteiro	300.000,00	Normal
5	Miguel Perreira	Técnico Médio	05/01/2019	Chefe do departamento de marketing	Tempo inteiro	252.000,00	Normal
6	Sheila Daúte	Licenciatura	05/01/2019	Tesouraria	Tempo inteiro	180.000,00	Normal
7	Rodrigues Guambe	Licenciatura	05/01/2019	Chefe do departamento de Recursos Humanos	Tempo inteiro	252.000,00	Normal
8	Nádia Matimbe	Técnico Médio	05/01/2019	Orçamentista	Tempo inteiro	216.000,00	Normal
9	André dos Santos	Licenciatura	05/01/2019	Fiel de Armazém	Tempo inteiro	144.000,00	Normal
10	Januário Sainda	Licenciatura	05/01/2019	Chefe do departamento de medição e Orçamento	Tempo inteiro	180.000,00	Normal
11	Armando Jone	Licenciatura	05/01/2019	Técnico de contabilidade	Tempo inteiro	192.000,00	Normal
12	Mauro Mabote	Técnico Médio	05/01/2019	Oficial de Logística	Tempo inteiro	144.000,00	Normal
13	Arlino Houana	Técnico Médio	05/01/2019	Motorista	Tempo inteiro	120.000,00	Normal
14	Sendela José	Técnico Médio	05/01/2019	Picheleiro	Tempo inteiro	84.000,00	Normal
15	Feliciano Jorge	Técnico Médio	05/01/2019	Electricista	Tempo inteiro	120.000,00	Normal
16	Walter do Amaral	Técnico Médio	05/01/2019	Pedreiro de 1º	Tempo inteiro	114.000,00	Normal
17	Xavier Sitóe	Ensino Secundário Geral 12ª	05/01/2019	Pedreiro de 2º	Tempo inteiro	108.000,00	Normal
18	Maria Nhavoto	Técnico Médio	05/01/2019	Técnica Sup. De Higiene e Seg. no Trabalho	Tempo inteiro	252.000,00	Normal
19	Simião Machavela	Técnico Médio	05/01/2019	Servente	Tempo inteiro	72.000,00	Normal
20	Mirrandia Samuel	Ensino Secundário Geral 12ª	05/01/2019	Secretária	Tempo inteiro	120.000,00	Normal

Anexo 9 - Relação Nominal dos Trabalhadores

Plano de Férias

Plano de Férias

No.	Nome do Funcionário	FÉRIAS (Dias)	PLANO DE FÉRIAS											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Amarildo Manuel	12												
2	Gemelgo Vilanculo	12												
3	Ivo Mahumana	12												
4	Formão Gimo	12												
5	Miguel Perreira	12												
6	Sheila Daúte	12												
7	Rodrigues Guambe	12												
8	Nádia Matimbe	12												
9	André dos Santos	12												
10	Januário Sainda	12												
11	Armando Jone	12												
12	Mauro Mabote	12												
13	Arlino Houana	12												
14	Sendela José	12												
15	Feliciano Jorge	12												
16	Walter do Amaral	12												
17	Xavier Sitóe	12												
18	Maria Nhavoto	12												
19	Simião Machavela	12												
20	Mirranda Samuel	12												

O Presente Plano de Férias é elaborado ao abrigo do Artigo 109 da Lei n.º 13/2023 de 25 de Agosto

Anexo 10 - Plano de Férias

